

O Evangelho segundo Lucas

Terceiro livro do Novo Testamento

Lucas (*Discípulo de Paulo*)

(Parte 1)

Damos continuidade nesta edição ao Estudo Sistematizado do Novo Testamento, que compreenderá o estudo dos Evangelhos de Mateus, Marcos, Lucas e João e do livro Atos dos Apóstolos. O estudo é baseado na versão em português do Novo Testamento que o leitor pode consultar a partir deste *link*: <http://www.bibliaonline.com.br/tb>.

As respostas correspondentes às questões apresentadas encontram-se no final do texto abaixo.

Questões para debate

1. Como se chamavam os pais de João Batista?
2. Que anjo avisou Maria sobre a vinda de Jesus?
3. Por que motivo José teve de ir a Belém da Judeia, numa época em que a gravidez de Maria estava bem adiantada?
4. Como os pastores que velavam por seu rebanho souberam que ali perto, numa estalagem, nascera o Cristo?
5. Cumpridos os oito dias da purificação, o menino Jesus foi levado aonde? e por quê?

Texto para leitura

1. O Evangelho segundo Lucas - A canonicidade do Evangelho de Lucas é indiscutível e sua autenticidade está cimentada em testemunhos irrefragáveis. Este Evangelho é considerado o Evangelho do perdão e da salvação. Trata-se de uma narrativa fiel da vida do Senhor, mas – insistindo sobre o que mais o havia emocionado – Lucas eliminou certo número de detalhes que não se relacionavam com a mansuetude divina, ao mesmo tempo em que destacou todos os gestos e palavras que atestavam a mansidão do Mestre. Convertido pela altura do ano 40, Lucas pertenceu aos meios cultos da Antioquia, Síria. (N.R.: Segundo refere Emmanuel no livro "Paulo e Estêvão", foi Lucas quem sugeriu se adotasse o nome **crístianismo** em lugar de **caminho**, para designação do novo movimento.) Seus estudos médicos e a leitura dos historiadores deram-lhe o

gosto pelas pesquisas rigorosas. É, pois, um escritor e um pintor, e sua narrativa é viva e colorida. (*A Bíblia Sagrada, volume I, pág. XXIX, publicada por Livros do Brasil S.A.*)

2. Gabriel anuncia a Zacarias a vinda de João, o batista - Após ouvir o anjo do Senhor dizer que sua mulher daria à luz um filho, o sacerdote Zacarias alegou que já estava muito velho e sua mulher também. Respondendo-lhe, o anjo disse: "Eu sou Gabriel, que assisto diante de Deus, e fui enviado a falar-te e dar-te estas alegres novas. E eis que ficarás mudo, e não poderás falar até ao dia em que estas coisas aconteçam; porquanto não creste nas minhas palavras, que a seu tempo se hão de cumprir". O povo, que aguardava Zacarias à porta do templo, admirou-se do tempo que ele ali permaneceu e, como não podia falar, entenderam que ele tivera ali alguma visão. Isabel, sua mulher, acabou concebendo, como fora dito pelo anjo, mas por cinco meses se ocultou. (*Lucas, 1:18 a 1:25.*)

3. Maria, já grávida, visita sua prima Isabel - O anúncio do nascimento de Jesus foi feito a Maria, mulher de José, pelo mesmo anjo Gabriel, que lhe comunicou a gravidez de sua prima Isabel, pessoa sabidamente estéril. Maria dirigiu-se então a Judá, onde residiam Zacarias e Isabel, para visitá-los. Aconteceu, no entanto, que, ao ouvir Isabel a saudação de Maria, a criancinha saltou no seu ventre e Isabel foi cheia do Espírito Santo e exclamou com grande voz, dizendo: "Bendita és tu entre as mulheres, e bendito o fruto do teu ventre. E de onde me provém isto a mim, que venha visitar-me a mãe do meu Senhor? Pois eis que, ao chegar aos meus ouvidos a voz da tua saudação, a criancinha saltou de alegria no meu ventre. Bem-aventurada a que creu, pois hão de cumprir-se as coisas que da parte do Senhor lhe foram ditas". Maria respondeu-lhe: "A minha alma engrandece ao Senhor, e o meu espírito se alegra em Deus meu Salvador; porque atentou na baixeza de sua serva; pois eis que desde agora todas as gerações me chamarão bem-aventurada, porque me fez grandes coisas o Poderoso; e santo é o seu nome. E a sua misericórdia é de geração em geração sobre os que o temem. Com o seu braço agiu valorosamente; dissipou os soberbos no pensamento de seus corações. Depôs dos tronos os poderosos, e elevou os humildes. Encheu de bens os famintos, e despediu vazios os ricos. Auxiliou a Israel seu servo, recordando-se da sua misericórdia; como falou a nossos pais, para com Abraão e sua posteridade, para sempre". (*Lucas, 1:26 a 1:55.*)

4. O menino João nasce e Zacarias volta a falar - Maria ficou com Isabel quase três meses e depois voltou para casa. Algum tempo mais tarde, completado o período da gestação, nasceu João. A boca de Zacarias então se abriu e a língua se lhe soltou, e ele falava louvando a Deus, espalhando-se essa notícia em todas as montanhas da Judeia. Todos os que a ouviam, indagavam: "Quem será, pois, este menino?" E Zacarias, cheio do Espírito Santo, profetizou, dizendo: "Bendito o Senhor Deus de Israel, porque visitou e remiu o seu povo, e nos levantou uma salvação poderosa na casa de Davi seu servo. Como falou pela boca dos seus santos profetas, desde o princípio do mundo, para nos livrar dos nossos inimigos e da mão de todos os que nos aborrecem; para manifestar misericórdia a nossos pais, e lembrar-se do seu santo concerto e do juramento que jurou a Abraão nosso pai, de conceder-nos que, libertados da mão de nossos inimigos, o

serviríamos sem temor, em santidade e justiça perante ele, todos os dias da nossa vida. E tu, ó menino, serás chamado profeta do Altíssimo, porque hás de ir ante a face do Senhor, a preparar os seus caminhos; para dar ao seu povo conhecimento da salvação, na remissão dos seus pecados; pelas entranhas da misericórdia do nosso Deus, com que o Oriente do alto nos visitou; para alumiar aos que estão assentados em trevas e sombra de morte; a fim de dirigir os nossos pés pelo caminho da paz". O menino João cresceu e se robusteceu em espírito, e esteve nos desertos até ao dia em que teve de mostrar-se a Israel. (*Lucas, 1:56 a 1:80.*)

Respostas às questões propostas

1. Como se chamavam os pais de João Batista?

Zacarias, que era sacerdote, da ordem de Abias, e Isabel, descendente das filhas de Arão. O casal não tinha filhos, porque Isabel era considerada estéril e ambos estavam avançados na idade. Um dia, exercendo Zacarias o sacerdócio, ele adentrou o templo do Senhor para oferecer o incenso, quando um anjo do Senhor lhe apareceu, em pé, à direita do altar do incenso. Vendo-o, Zacarias turbou-se e teve medo. Mas o anjo lhe disse: Zacarias, não temas, porque a tua oração foi ouvida, e Isabel, tua mulher, dará à luz um filho, e lhe porás o nome de João. E terás prazer e alegria, e muitos se alegrarão no seu nascimento, porque será grande diante do Senhor, e não beberá vinho, nem bebida forte, e será cheio do Espírito Santo, já desde o ventre de sua mãe. E converterá muitos dos filhos de Israel ao Senhor seu Deus, e irá adiante dele no espírito e virtude de Elias, para converter os corações dos pais aos filhos, e os rebeldes à prudência dos justos, com o fim de preparar ao Senhor um povo bem disposto. (*Lucas, 1:5 a 1:17.*)

2. Que anjo avisou Maria sobre a vinda de Jesus?

Foi Gabriel, o anjo enviado por Deus a Nazaré, na Galileia. Maria havia desposado um homem de nome José, da casa de Davi. Havendo o anjo entrado no lugar onde Maria estava, ele lhe disse: Salve, agraciada; o Senhor é contigo; bendita és tu entre as mulheres. Vendo-o, ela turbou-se com aquelas palavras, pois não entendia que saudação seria essa. Gabriel, então, lhe disse: Maria, não temas, porque achaste graça diante de Deus. E eis que em teu ventre conceberás e darás à luz um filho, e pôr-lhe-ás o nome de Jesus. Este será grande, e será chamado filho do Altíssimo; e o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu pai; e reinará eternamente na casa de Jacó, e o seu reino não terá fim. Maria perguntou-lhe: Como se fará isto, visto que não conheço homem algum? Respondendo-lhe, Gabriel lhe disse: Descerá sobre ti o Espírito Santo, e a virtude do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra; por isso também o Santo, que de ti há de nascer, será chamado Filho de Deus. (*Lucas, 1:26 a 1:35.*)

3. Por que motivo José teve de ir a Belém da Judeia, numa época em que a gravidez de Maria estava bem adiantada?

A viagem se deu por uma obrigação legal, visto que naqueles dias saiu um decreto da parte de César Augusto, obrigando a que todos se alistassem. Todos foram, por causa disso, alistar-se, cada qual em sua própria cidade. José, que morava em Nazaré, na Galileia, foi então, com esse propósito, até à cidade de Davi, chamada Belém, na Judeia, porque ele pertencia à casa e família de Davi. (*Lucas, 2:1 a 2:7.*)

4. Como os pastores que velavam por seu rebanho souberam que ali perto,

numa estalagem, nascera o Cristo?

Os pastores foram avisados disso por um anjo do Senhor que veio sobre eles, cercandos-os de resplendor, e lhes disse: Não temais, porque eis aqui vos trago novas de grande alegria, que será para todo o povo, pois, na cidade de Davi, vos nasceu hoje o Salvador, que é Cristo, o Senhor. E isto vos será por sinal: Achareis o menino envolto em panos, e deitado numa manjedoura. Os pastores foram, então, até Belém e acharam Maria, José e o menino deitado na manjedoura. (*Lucas, 2:8 a 2:16.*)

5. Cumpridos os oito dias da purificação, o menino Jesus foi levado aonde? e por quê?

O menino foi levado a Jerusalém, para que, segundo a lei de Moisés, fosse apresentado ao Senhor, pois, segundo o que estava escrito na lei, todo o macho primogênito deveria ser consagrado ao Senhor. (*Lucas, 2:21 a 2:24.*)

(Parte 2)

Damos continuidade nesta edição ao Estudo Sistematizado do Novo Testamento, que compreenderá o estudo dos Evangelhos de Mateus, Marcos, Lucas e João e do livro Atos dos Apóstolos. O estudo é baseado na versão em português do Novo Testamento que o leitor pode consultar a partir deste *link*: <http://www.bibliaonline.com.br/tb>.

As respostas correspondentes às questões apresentadas encontram-se no final do texto abaixo.

Questões para debate

1. Como se chamava o homem a quem o Espírito Santo dissera que ele não morreria antes de ver o Cristo? Ele chegou efetivamente a ver Jesus?
2. Após fazerem a oferta que os levava a Jerusalém, para onde foram José e o menino Jesus?
3. Que episódio curioso aconteceu em Jerusalém quando Jesus contava apenas doze anos?
4. Quem reinava quando João, filho de Zacarias, começou a pregar?
5. Além de anunciar o reino de Deus, João, filho de Zacarias, deu diversos conselhos a quem o ouvia. Que conselhos foram esses?

Texto para leitura

5. Jesus contava quase trinta anos ao ser batizado - João, filho de Zacarias, muitas coisas aconselhava e anunciava ao povo, chegando até mesmo a repreender publicamente o comportamento do rei Herodes, por causa de suas muitas maldades e da ligação amorosa mantida com Herodias, mulher de seu irmão Filipe, motivo pelo qual resolveu o tetrarca encerrá-lo num cárcere, onde

mais tarde seria decapitado. Antes disso, porém, Jesus o procurou às margens do rio Jordão, sendo batizado por João, ocasião em que, orando ele, o céu se abriu e o Espírito Santo desceu sobre o Messias em forma corpórea, como uma pomba, enquanto uma voz, vinda do céu, dizia: "Tu és meu Filho amado, em ti me tenho comprazido". Jesus, que contava na época quase trinta anos, descendia de José, pertencente à tribo de Judá, um dos filhos de Jacó, neto de Isaac e bisneto de Abraão. (*Lucas, 3:18 a 3:38.*)

6. Tentado por Satanás, Jesus lhe dá três lições - Após ser batizado, Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão e foi levado pelo Espírito ao deserto, onde, durante quarenta dias, foi tentado pelo diabo e nada comeu. Terminado esse tempo, ele teve fome. O diabo então lhe disse: "Se tu és o Filho de Deus, dize a esta pedra que se transforme em pão". Jesus lhe respondeu, dizendo: "Está escrito que nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra de Deus". O diabo, levando-o a um alto monte, mostrou-lhe num momento todos os reinos do mundo, dizendo-lhe: "Dar-te-ei a ti todo este poder e a sua glória; porque a mim me foi entregue, e dou-o a quem quero. Portanto, se tu me adorares, tudo será teu". Jesus, respondendo, disse-lhe: "Vai-te, Satanás; porque está escrito: Adorarás o Senhor teu Deus, e só a ele servirás". O diabo levou-o então a Jerusalém e, pondo-o sobre o pináculo do templo, disse-lhe: "Se tu és o Filho de Deus, lança-te daqui abaixo; porque está escrito: Mandará aos seus anjos, acerca de ti, que te guardem e que te sustentem nas mãos, para que nunca tropeces com o teu pé em alguma pedra". Jesus deu-lhe então sua terceira lição, dizendo: "Dito está: Não tentarás ao Senhor teu Deus". (*Lucas, 4:1 a 4:13.*)

7. Nenhum profeta é bem recebido em sua terra - Após as tentações, voltou Jesus para a Galileia, onde ensinava nas suas sinagogas e era por todos louvado. Chegando a Nazaré, onde fora criado, entrou, como de costume, num dia de sábado na sinagoga e levantou-se para ler. Quando abriu o livro do profeta Isaías que lhe foi dado pelo ministro, a página aberta, que ele leu, trazia estas palavras: "O Espírito do Senhor é sobre mim, pois que me ungiu para evangelizar os pobres, enviou-me a curar os quebrantados do coração, a apregoar liberdade aos cativos, e dar vista aos cegos; a pôr em liberdade os oprimidos; a anunciar o ano aceitável do Senhor". Cerrando o livro e devolvendo-o ao ministro, Jesus assentou-se, e os olhos de todos na sinagoga estavam fitos nele. Então começou a dizer-lhes: "Hoje se cumpriu esta Escritura em vossos ouvidos". Todos se maravilharam das palavras que saíam de sua boca, dizendo: "Não é este o filho de José?" Ele então lhes disse: "Sem dúvida me direis este provérbio: Médico, cura-te a ti mesmo; faz também aqui na tua pátria tudo que ouvimos ter sido feito em Cafarnaum". E acrescentou: "Em verdade vos digo que nenhum profeta é bem recebido na sua pátria. Em verdade vos digo que muitas viúvas existiam em Israel nos dias de Elias, quando o céu se cerrou por três anos e seis meses, de sorte que em toda a terra houve grande fome; e a nenhuma delas foi enviado Elias, senão a Sarepta de Sidom, a uma mulher viúva. E muitos leprosos havia em Israel no tempo do profeta Eliseu, e nenhum deles foi purificado, senão Naamã, o siro". (*Lucas, 4:14 a 4:27.*)

8. Jesus não permite que os demônios digam que ele é o Cristo - Todos na

sinagoga se encheram de ira ao ouvir as palavras ditas por Jesus e, por isso, o expulsaram da cidade, intentando matá-lo. Ele, porém, passando pelo meio de seus adversários, retirou-se e desceu a Cafarnaum, cidade da Galileia, onde ensinava a todos nos sábados e sua doutrina era admirada porque ele lhes falava com autoridade. Num desses dias, na sinagoga, um homem tomado pelo espírito de um demônio imundo exclamou em alta voz: "Ah! que temos nós contigo, Jesus Nazareno? Vieste a destruir-nos? Bem sei quem és: o Santo de Deus". Jesus o repreendeu, determinando que se calasse e saísse. O espírito se foi, e todos se espantaram, dizendo uns aos outros: "Que palavra é esta, que até aos espíritos imundos manda com autoridade e poder, e eles saem?" Dali, Jesus foi até à casa de Simão, onde sua sogra estava com muita febre. Inclinando-se para ela, Jesus repreendeu a febre, e esta a deixou, e ela, levantando-se logo, servia-os. Ao pôr do sol, todos os que tinham enfermos os traziam e o Senhor, pondo as mãos sobre cada um deles, os curava. De muitos saíam também demônios, a clamar: "Tu és o Cristo, o Filho de Deus". Mas ele, repreendendo-os, não os deixava falar, pois sabiam que ele era o Cristo. Um dia, o Senhor retirou-se para um lugar deserto, mas a multidão o seguiu e pediu-lhe que não se ausentasse de sua gente. Jesus explicou então ser necessário anunciar o evangelho do reino de Deus em outras cidades, porque para isso fora enviado. E, assim dizendo, passou a pregar nas sinagogas de várias cidades da Galileia. (*Lucas, 4:28 a 4:44.*)

Respostas às questões propostas

1. Como se chamava o homem a quem o Espírito Santo dissera que ele não morreria antes de ver o Cristo? Ele chegou efetivamente a ver Jesus?

O homem chamava-se Simeão. Justo e piedoso, inspirado pelo Espírito Santo, ele foi ao templo e, de fato, viu ali o menino Jesus e tomou-o em seus braços, momento em que louvou a Deus nestes termos: Agora, Senhor, deixai o vosso servo ir em paz, segundo a vossa palavra. Porque os meus olhos viram a vossa salvação que preparastes diante de todos os povos, como luz para iluminar as nações, e para a glória de vosso povo de Israel. Em seguida, Simeão abençoou os pais de Jesus e disse a Maria, sua mãe: Eis que este menino está destinado a ser uma causa de queda e de soerguimento para muitos homens em Israel, e a ser um sinal que provocará contradições, a fim de serem revelados os pensamentos de muitos corações. (*Lucas, 2:25 a 2:35.*)

2. Após fazerem a oferta que os levara a Jerusalém, para onde foram José e o menino Jesus?

Eles voltaram para a Galileia, à sua cidade de Nazaré. (N.R.: Lucas não menciona, pois, em seu texto, a ida dos pais de Jesus ao Egito.) (*Lucas, 2:27 a 2:39.*)

3. Que episódio curioso aconteceu em Jerusalém quando Jesus contava apenas doze anos?

Seus pais iam todos os anos a Jerusalém para a festa da Páscoa. Quando Jesus contava doze anos, logo que acabaram os dias da festa, quando voltavam, ficou Jesus em Jerusalém, sem que seus pais o percebessem. Pensando que ele estivesse com seus companheiros de comitiva, andaram cerca de um dia e o buscaram entre os parentes e conhecidos. Não o encontrando, voltaram a Jerusalém, à procura dele, mas somente

três dias depois o acharam no templo, sentado no meio dos doutores, ouvindo-os e interrogando-os. Todos os que o ouviam estavam maravilhados da sabedoria de suas respostas. Quando seus pais o viram, ficaram admirados e sua mãe lhe disse: Meu filho, que nos fizeste?! Eis que teu pai e eu andávamos à tua procura, cheios de aflição. Respondeu-lhes ele: Por que me procuráveis? Não sabíeis que devo ocupar-me das coisas de meu Pai? Eles, porém, não compreenderam o que ele dissera. (*Lucas, 2:41 a 2:52.*)

4. Quem reinava quando João, filho de Zacarias, começou a pregar?

Tibério era o imperador romano; Pôncio Pilatos, o governador da Judeia; Herodes, o tetrarca ⁽¹⁾ da Galileia; seu irmão Filipe, tetrarca da Itureia e da província de Traconites; e Lisânias, tetrarca da Abilina. No Sinédrio, eram sumos sacerdotes Anás e Caifás. (*Lucas, 3:1 a 3:6.*)

5. Além de anunciar o reino de Deus, João, filho de Zacarias, deu diversos conselhos a quem o ouvia. Que conselhos foram esses?

Eis o que João dizia ao povo que vinha para ser batizado: Raça de víboras! Quem vos ensinou a fugir da ira iminente? Fazei, pois, uma conversão realmente frutuosa e não comeceis a dizer: Temos Abraão por pai. Pois vos digo: Deus tem poder para destas pedras suscitar filhos a Abraão. O machado já está posto à raiz das árvores. E toda árvore que não der fruto bom será cortada e lançada ao fogo. A multidão perguntava-lhe: Que devemos fazer? E ele respondia: Quem tem duas túnicas dê uma ao que não tem; e quem tem o que comer, faça o mesmo. Aos publicanos que vieram para ser batizados, João dizia: Não exijais mais do que vos foi ordenado. Do mesmo modo, aos soldados que dele se aproximaram: Não pratiqueis violência nem defraudeis a ninguém, e contentai-vos com o vosso soldo. (*Lucas, 3:7 a 3:14.*)

⁽¹⁾ **Tetrarca** significa: governador duma tetrarquia; cada um dos quatro reis de uma tetrarquia, ou seja, cada uma das quatro partes, províncias ou governos em que se dividiam alguns Estados, como Israel.

(Parte 3)

Damos continuidade nesta edição ao Estudo Sistematizado do Novo Testamento, que compreenderá o estudo dos Evangelhos de Mateus, Marcos, Lucas e João e do livro Atos dos Apóstolos. O estudo é baseado na versão em português do Novo Testamento que o leitor pode consultar a partir deste *link*: <http://www.bibliaonline.com.br/tb>.

As respostas correspondentes às questões apresentadas encontram-se no final do texto abaixo.

Questões para debate

1. Aos que julgavam que ele fosse o Cristo, que resposta deu João, filho de Zacarias?
2. De qual dos filhos de Noé descendia José, pai de Jesus?

3. De que cidade, os seguidores da lei de Moisés, irados com Jesus, o expulsaram, conduzindo-o até ao cume de um monte para dali o precipitarem?
4. Como se chamava o publicano que ofereceu a Jesus um grande banquete em sua casa?
5. Que pretendia Jesus dizer com esta frase: **Ninguém deita vinho novo em odres velhos?**

Texto para leitura

9. Simão é convidado a ser pescador de homens - Certa vez, estando Jesus junto ao lago de Genesaré, viu dois barcos ancorados na praia, enquanto Simão e seus companheiros lavavam suas redes. Entrando no barco de Simão, Jesus pediu-lhe que o afastasse um pouco da terra e, assentando-se, ensinava do barco a multidão. Terminada a prédica, disse ele a Simão: "Faze-te ao mar alto, e lança as redes para pescar". Simão explicou-lhe que, havendo trabalhado toda a noite, eles nada haviam apanhado; mas, ainda assim, lançou a rede, colhendo uma grande quantidade de peixes, tão grande que quase os dois barcos foram a pique. Admirado com o que vira, Simão Pedro prostrou-se aos pés de Jesus, dizendo: "Senhor, ausenta-te de mim, que sou um homem pecador"; mas Jesus lhe disse: "Não temas; de agora em diante serás pescador de homens". E, levando os barcos para terra, Simão e seus amigos Tiago e João, filhos de Zebedeu, que haviam participado da pesca miraculosa, deixaram tudo, e o seguiram. (*Lucas, 5:1 a 5:11.*)

10. Jesus cura o parálítico que entrou pelo telhado - Jesus estava numa daquelas cidades quando um homem cheio de lepra, vendo-o, prostrou-se sobre o rosto e rogou-lhe: "Senhor, se quiseres, bem podes limpar-me". O Messias, estendendo a mão, tocou-lhe, dizendo: "Quero, sê limpo". E logo a lepra desapareceu dele. Jesus ordenou-lhe então que a ninguém o dissesse, mas que fosse mostrar-se ao sacerdote e oferecesse, por sua purificação, o que Moisés havia determinado, para que lhes servisse de testemunho. Com essas curas sua fama propagava-se ainda mais, e muita gente se ajuntava para ouvi-lo e para ser por ele curada de suas doenças. Ocorreu então que ele estava ensinando, na presença de fariseus e doutores da lei, que tinham vindo de todas as aldeias da Galileia, da Judeia e de Jerusalém, quando lhe trouxeram um parálítico. Como a multidão impedia o acesso do homem pela porta da casa, seus amigos subiram ao telhado e, removendo algumas telhas, desceram o parálítico com sua cama, até o lugar onde Jesus estava. O Mestre, vendo a fé deles, disse ao parálítico: "Homem, os teus pecados te são perdoados". Os escribas e os fariseus começaram então a arrazoar, dizendo que ele blasfemava, porque somente Deus pode perdoar pecados. Jesus, conhecendo seus pensamentos, disse-lhes: "Que arrazoais em vossos corações? Qual é mais fácil? dizer: Os teus pecados te são perdoados; ou dizer: Levanta-te, e anda? Ora, para que saibais que o Filho do homem tem sobre a terra poder de perdoar pecados (disse ao parálítico), a ti te digo: Levanta-te, toma a tua cama, e vai para tua casa". O parálítico ergueu-se e, tomando a cama em que estava deitado, foi para sua casa, glorificando a Deus, e todos ficaram maravilhados e glorificaram a Deus, dizendo: "Hoje vimos

prodígios". (*Lucas, 5:12 a 5:26.*)

11. Os sãos não precisam de médico, mas, sim, os enfermos - Em casa de Levi, onde este ofereceu a Jesus um grande banquete, os escribas e os fariseus murmuravam contra os seus discípulos, dizendo-lhes: "Por que comeis e bebeis com publicanos e pecadores?" Jesus, respondendo, disse: "Não necessitam de médico os que estão sãos, mas, sim, os que estão enfermos; eu não vim chamar os justos, mas, sim, os pecadores, ao arrependimento". Eles então lhes propuseram nova questão: "Por que jejuam os discípulos de João muitas vezes e fazem orações, como também os fariseus, mas os teus comem e bebem?" Jesus lhes respondeu: "Podeis vós fazer jejuar os filhos das bodas, enquanto o esposo está com eles? Dias virão, porém, em que o esposo lhes será tirado, e então, naqueles dias, jejuarão". (*Lucas, 5:27 a 5:35.*)

12. Os doze discípulos ou apóstolos do Senhor- Era sábado quando os fariseus viram que os discípulos de Jesus arrancavam espigas pelo caminho e, após esfregá-las com as mãos, as comiam. "Por que fazeis o que não é lícito fazer nos sábados?", indagaram eles. Jesus respondeu: "Nunca lestes o que fez Davi quando teve fome, ele e os que com ele estavam? Como entrou na casa de Deus, e tomou os pães da proposição, e os comeu, e deu também aos que estavam com ele, os quais não é lícito comer senão só aos sacerdotes?" Dito isto, afirmou que o Filho do homem é Senhor até do sábado. Depois desse fato, aconteceu outro, semelhante, em dia de sábado e dentro da sinagoga. Jesus estava ensinando ali, quando entrou um homem que tinha a mão direita mirrada. Embora os escribas e fariseus o observassem, Jesus disse àquele homem: "Levanta-te, e fica em pé no meio". O homem ficou em pé. Então Jesus, virando-se para os escribas e fariseus, disse-lhes: "Uma coisa vos hei de perguntar: É lícito nos sábados fazer bem, ou fazer mal? salvar a vida, ou matar?" E, antes que respondessem, disse ao homem: "Estende a tua mão". Ele o atendeu, e a mão lhe foi restituída sã como a outra. Os escribas e os fariseus ficaram cheios de furor e conferenciavam sobre o que fariam a Jesus, que, dias depois, subiu ao monte para orar, passando a noite em oração. Quando já era dia, chamou a si os seus discípulos, e escolheu doze deles, a quem também deu o nome de apóstolos: Simão, ao qual também chamou Pedro, e André, seu irmão; Tiago e João; Filipe e Bartolomeu; Mateus e Tomé; Tiago, filho de Alfeu, e Simão, chamado Zelote; Judas, irmão de Tiago, e Judas Iscariotes, que foi o traidor. (*Lucas, 6:1 a 6:16.*)

Respostas às questões propostas

1. Aos que julgavam que ele fosse o Cristo, que resposta deu João, filho de Zacarias?

João respondeu-lhes dizendo: Eu, na verdade, batizo-vos com água, mas eis que vem aquele que é mais poderoso do que eu, do qual não sou digno de desatar a correia das alparcas; esse vos batizará com o Espírito Santo e com fogo. Ele tem a pá na sua mão; e limpará a sua eira, e ajuntará o trigo no seu celeiro, mas queimará a palha com fogo que nunca se apaga. (*Lucas, 3:15 a 3:17.*)

2. De qual dos filhos de Noé descendia José, pai de Jesus?

Ele descendia de Sem, filho de Noé. Desse nome é que surgiu o vocábulo *semita*. (*Lucas, 3:23 a 3:38.*)

3. De que cidade, os seguidores da lei de Moisés, irados com Jesus, o expulsaram, conduzindo-o até ao cume de um monte para dali o precipitarem?

Foi em Nazaré, onde fora criado, que isso ocorreu. Os fatos foram assim descritos por Lucas: Jesus entrou num dia de sábado, segundo o seu costume, na sinagoga, e levantou-se para ler. Foi-lhe dado o livro do profeta Isaías. Quando abriu o livro, achou o lugar em que estava escrito: O Espírito do Senhor é sobre mim, pois que me ungiu para evangelizar os pobres. Enviou-me a curar os quebrantados do coração, a pregar liberdade aos cativos, a restaurar a vista aos cegos, a pôr em liberdade os oprimidos, a anunciar o ano aceitável do Senhor. Depois, cerrando o livro, e tornando-o a dar ao ministro, assentou-se. Os olhos de todos na sinagoga estavam fitos nele, e ele, então, começou a dizer-lhes: Hoje se cumpriu esta Escritura em vossos ouvidos. Todos se maravilhavam das palavras de graça que saíam da sua boca; e diziam: Não é este o filho de José? O Mestre, então, lhes disse: Sem dúvida me direis este provérbio: Médico, cura-te a ti mesmo; faze também aqui na tua pátria tudo que ouvimos ter sido feito em Cafarnaum. E disse: Em verdade vos digo que nenhum profeta é bem recebido na sua pátria. Em verdade vos digo que muitas viúvas existiam em Israel nos dias de Elias, quando o céu se cerrou por três anos e seis meses, de sorte que em toda a terra houve grande fome; e a nenhuma delas foi enviado Elias, senão a Sarepta de Sidom, a uma mulher viúva. E muitos leprosos havia em Israel no tempo do profeta Eliseu, e nenhum deles foi purificado, senão Naamã, o siro. Nesse momento, todos, na sinagoga, ouvindo estas coisas, se encheram de ira e, levantando-se, o expulsaram da cidade, e o levaram até ao cume do monte em que a cidade deles estava edificada, para dali o precipitarem. Mas Jesus, passando pelo meio deles, retirou-se. (*Lucas, 4:14 a 4:30.*)

4. Como se chamava o publicano que ofereceu a Jesus um grande banquete em sua casa?

O publicano chamava-se Levi. Este lhe ofereceu um grande banquete em sua casa, onde havia também uma multidão de publicanos e outros que estavam com eles à mesa. Os escribas e os fariseus, vendo aquilo, murmuraram contra os seus discípulos, dizendo: Por que comeis e bebeis com publicanos e pecadores? Jesus, respondendo, disse-lhes: Não necessitam de médico os que estão sãos, mas, sim, os que estão enfermos; eu não vim chamar os justos, mas, sim, os pecadores, ao arrependimento. (*Lucas, 5:27 a 5:32.*)

5. Que pretendia Jesus dizer com esta frase: **Ninguém deita vinho novo em odres velhos?**

Antes de dizer tais palavras, Jesus havia dito: Ninguém tira um pedaço de uma roupa nova para a coser em roupa velha, pois romperá a nova e o remendo não condiz com a velha. Em seguida, afirmou: Ninguém deita vinho novo em odres velhos, porque o vinho novo romperá os odres, e entornar-se-á e os odres se estragarão; mas o vinho novo deve deitar-se em odres novos, e ambos juntamente se conservarão. E ninguém tendo bebido o velho quer logo o novo, porque diz: Melhor é o velho. Os exegetas interpretam essas palavras como sendo a impossibilidade de adaptar-se a Boa Nova às velhas doutrinas israelitas e, portanto, como afirmação de que a nova doutrina deveria arrebanhar homens libertos de preconceitos e dogmas. Contudo, pela última frase anotada por Lucas, quem já experimentou o vinho (a doutrina israelita) não quererá saber da nova (o Evangelho), porque julgará sempre que o antigo é melhor. Carlos Torres Pastorino, em sua obra "Sabedoria do Evangelho", comentando o ensinamento,

diz que tais palavras indicam que é mister que a criatura se torne “homem novo”, libertando-se de preconceitos e dogmatismos, com a mente livre de teorias escravizantes, para então receber o vinho novo, ou seja, realizar sua união com o Cristo e seus ensinamentos. (Lucas, 5:36 a 5:39.)

(Parte 4)

Damos continuidade nesta edição ao Estudo Sistematizado do Novo Testamento, que compreenderá o estudo dos Evangelhos de Mateus, Marcos, Lucas e João e do livro Atos dos Apóstolos. O estudo é baseado na versão em português do Novo Testamento que o leitor pode consultar a partir deste *link*: <http://www.bibliaonline.com.br/tb>.

As respostas correspondentes às questões apresentadas encontram-se no final do texto abaixo.

Questões para debate

1. Em que lugar, segundo Lucas, Jesus ministrou os ensinamentos que no Evangelho de Mateus são conhecidos com o nome de **sermão da montanha**?
2. No Evangelho segundo Mateus são **nove** as bem-aventuranças do sermão da montanha. Em Lucas, quantas e quais são? Quais as diferenças entre um e outro evangelista?
3. A quem Jesus compara o homem que constrói sua casa sobre a rocha?
4. Como se deu a ressurreição, na cidade de Naim, do filho único de uma mulher, que por sinal era viúva?
5. Com que palavras Jesus, dirigindo-se à multidão, se referiu a João Batista?

Texto para leitura

13. O sermão da planície - Depois, descendo com eles, Jesus parou num lugar plano, onde toda a multidão procurava tocá-lo, porque dele saía virtude e curava a todos. E, levantando os olhos para os seus discípulos, ele dizia: “Bem-aventurados vós, os pobres, porque vosso é o reino de Deus. Bem-aventurados vós, que agora tendes fome, porque sereis fartos. Bem-aventurados vós, que agora chorais, porque haveis de rir. Bem-aventurados sereis quando os homens vos aborrecerem e quando vos separarem, e vos injuriarem, e rejeitarem o vosso nome como mau, por causa do Filho do homem. Folgai nesse dia, exultai; porque eis que é grande o vosso galardão no céu, pois assim faziam os seus pais aos profetas. Mas ai de vós, ricos! porque já tendes a vossa consolação. Ai de vós, os que estais fartos, porque tereis fome. Ai de vós, os que agora rides, porque vos lamentareis e chorareis. Ai de vós quando todos os homens de vós disserem bem, porque assim faziam seus pais aos falsos profetas. Mas a vós, que isto ouvís, digo: Amai a vossos inimigos, fazei bem aos que vos aborrecem; bendizeis os que vos maldizem, e orai pelos que vos caluniam. Ao que te ferir numa face, oferece-lhe também a outra; e ao que te houver tirado a capa, nem a túnica recuses; e dá a qualquer que te pedir; e, ao que tomar o que é teu, não

lho tornes a pedir. E como vós quereis que os homens vos façam, da mesma maneira lhes fazei vós, também". (*Lucas, 6:17 a 6:31.*)

14. Jesus recomenda que amemos até os nossos inimigos - Na sequência do conhecido sermão, o Mestre lembrou que os pecadores também amam os que os amam e fazem bem aos que agem assim com eles; nós, porém, não devemos proceder desse modo. "Amai, pois, a vossos inimigos, e fazei bem, e emprestai, sem nada esperardes, e será grande o vosso galardão, e sereis filhos do Altíssimo; porque ele é benigno até para com os ingratos e maus", recomendou Jesus, acrescentando: "Sede pois misericordiosos, como também vosso Pai é misericordioso. Não julgueis, e não sereis julgados; não condeneis, e não sereis condenados; soltai, e soltar-vos-ão. Dai, e ser-vos-á dado; boa medida, recalcada, sacudida e transbordando, vos deitarão no vosso regaço; porque com a mesma medida com que medirdes também vos medirão de novo". (*Lucas, 6:32 a 6:38.*)

15. Cada árvore se conhece pelo seu fruto - Na parte final do sermão, Jesus encadeou uma série de ensinamentos valiosos, começando e terminando com perguntas: Pode porventura o cego guiar o cego? Não cairão ambos na cova? A seguir, Jesus fez as seguintes observações: O discípulo não é superior a seu mestre, mas todo o que for perfeito será como o seu mestre. Por que atentar no argueiro que está no olho de nosso irmão, e não reparar na trave que está no nosso próprio olho? Não há árvore boa que dê mau fruto, nem má árvore que dê bom fruto. Cada árvore se conhece pelo seu próprio fruto, pois não se colhem figos dos espinheiros, nem se vindimam uvas dos abrolhos. O homem bom do bom tesouro do seu coração tira o bem, e o homem mau do mau tesouro do seu coração tira o mal, porque da abundância do seu coração fala a boca. Por que me chamais, Senhor, Senhor, e não fazeis o que eu digo? (*Lucas, 6:39 a 6:46.*)

16. Jesus cura, de longe, o servo do centurião - Concluído o sermão, Jesus entrou em Cafarnaum, onde o servo de um certo centurião, a quem muito estimava, estava doente e moribundo. Alguns anciãos dos judeus pediram a Jesus que curasse aquele homem, porque o centurião havia edificado a sinagoga. Jesus atendeu o pedido e foi com eles, mas, quando já estava perto da casa, o centurião mandou dizer-lhe: "Senhor, não te incomodes, porque não sou digno de que entres debaixo do meu telhado. E por isso nem ainda me julguei digno de ir ter contigo; dize, porém, uma palavra, e o meu criado sarará. Porque também eu sou homem sujeito à autoridade, e tenho soldados sob o meu poder, digo a este: Vai; e ele vai; e a outro: Vem; e ele vem; e ao meu servo: Faze isto; e ele o faz". Jesus, ao ouvir tais palavras, maravilhou-se e, voltando-se, disse aos que o seguiam: "Digo-vos que nem ainda em Israel tenho achado tanta fé". De volta para a casa, os enviados do centurião acharam ao servo que pouco antes parecia prestes a morrer. (*Lucas, 7:1 a 7:10.*)

Respostas às questões propostas

1. Em que lugar, segundo Lucas, Jesus ministrou os ensinamentos que no Evangelho de Mateus são conhecidos com o nome de **sermão da montanha**?

Segundo Lucas, foi em um lugar plano, ao qual ele desceu junto de seus companheiros, que Jesus pronunciou o conhecido sermão. (*Lucas, 6:17 a 6:49.*)

2. No Evangelho segundo Mateus são **nove** as bem-aventuranças do sermão da montanha. Em Lucas, quantas e quais são? Quais as diferenças entre um e outro evangelista?

Em Lucas são **quatro** as bem-aventuranças. Ei-las: Bem-aventurados vós, os pobres, porque vosso é o reino de Deus. Bem-aventurados vós, que agora tendes fome, porque sereis fartos. Bem-aventurados vós, que agora chorais, porque haveis de rir. Bem-aventurados sereis quando os homens vos odiarem e quando vos separarem, e vos injuriarem, e rejeitarem o vosso nome como mau, por causa do Filho do homem. Folgai nesse dia, exultai; porque eis que é grande o vosso galardão no céu, pois assim faziam os seus pais aos profetas.

Em Mateus, conforme foi dito, são **nove**: Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino dos céus. Bem-aventurados os que choram, porque eles serão consolados. Bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a terra. Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão fartos. Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia. Bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus. Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus. Bem-aventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus. Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós por minha causa. Exultai e alegrai-vos, porque é grande o vosso galardão nos céus; porque assim perseguiram os profetas que foram antes de vós.

As bem-aventuranças, no texto de Mateus, abarcam também os mansos, os misericordiosos, os limpos de coração, os pacificadores e os que sofrem perseguição por causa da justiça. (*Lucas, 6:20 a 6:25. Ver também Mateus, 5:1 a 5:12.*)

3. A quem Jesus compara o homem que constrói sua casa sobre a rocha?

O homem que constrói sua casa sobre a rocha é semelhante aos que ouvem as palavras de Jesus e as observam. (*Lucas, 6:47 a 6:49.*)

4. Como se deu a ressurreição, na cidade de Naim, do filho único de uma mulher, que por sinal era viúva?

Jesus chegou à cidade quando seguia o cortejo com o menino morto, filho de uma viúva do lugar. Vendo-a, o Senhor moveu-se de íntima compaixão por ela, e disse-lhe: Não chores. Em seguida, tocou o esquife e disse: Jovem, a ti te digo: Levanta-te. E o defunto assentou-se, e começou a falar. De todos se apoderou o temor, mas eles glorificaram a Deus, dizendo: Um grande profeta se levantou entre nós, e Deus visitou o seu povo. (*Lucas, 7:11 a 7:16.*)

5. Com que palavras Jesus, dirigindo-se à multidão, se referiu a João Batista?

Logo que os mensageiros de João se retiraram, Jesus começou a dizer à multidão acerca de João: Que saístes a ver no deserto? uma cana abalada pelo vento? Mas que saístes a ver? um homem trajado de vestes delicadas? Eis que os que andam com preciosas vestiduras, e em delícias, estão nos paços reais. Mas que saístes a ver? um profeta? Sim, vos digo, e muito mais do que profeta. Este é aquele de quem está

escrito: Eis que envio o meu anjo diante da tua face, o qual preparará diante de ti o teu caminho. E eu vos digo que, entre os nascidos de mulher, não há maior profeta do que João o Batista; mas o menor no reino de Deus é maior do que ele. (Lucas, 7:24 a 7:28.)

(Parte 5)

Damos continuidade nesta edição ao Estudo Sistematizado do Novo Testamento, que compreenderá o estudo dos Evangelhos de Mateus, Marcos, Lucas e João e do livro Atos dos Apóstolos. O estudo é baseado na versão em português do Novo Testamento que o leitor pode consultar a partir deste *link*: <http://www.bibliaonline.com.br/tb>.

As respostas correspondentes às questões apresentadas encontram-se no final do texto abaixo.

Questões para debate

1. Quando Jesus contou a **parábola do semeador**, algumas mulheres que haviam sido curadas por ele o acompanhavam. Quais os seus nomes, segundo o evangelista Lucas?
2. Qual o sentido da parábola do semeador, conforme a explicou o próprio Jesus?
3. Quais eram as características da possessão cuja cura acarretou para Jesus sua expulsão da terra dos gadarenos?
4. Ao atender a filha de Jairo, que julgavam estar morta, quem entrou junto com Jesus no recinto em que se encontrava a jovem?
5. Após alimentar quase cinco mil homens com apenas cinco pães e dois peixes, quantos cestos de pães ainda sobraram?

Texto para leitura

17. Dos nascidos de mulher, não há ninguém maior do que João Batista - Depois da ressurreição do filho da viúva de Naim, a fama de Jesus aumentou ainda mais em toda a Judeia e nas terras vizinhas. João, filho de Zacarias, que já estava encarcerado, chamando dois dos seus discípulos, enviou-os a Jesus, dizendo: "És tu aquele que havia de vir, ou esperamos outro?" Respondendo, Jesus disse-lhes: "Ide, e anunciai a João o que tendes visto e ouvido: que os cegos veem, os coxos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e aos pobres anuncia-se o evangelho. E bem-aventurado é aquele que em mim se não escandalizar". Logo depois, ao revelar à multidão quem era, na verdade, João Batista, Jesus acrescentou: "E eu vos digo que entre os nascidos de mulheres não há maior profeta do que João Batista; mas o menor no reino de Deus é maior do que ele. E todo o povo que o ouviu e os publicanos, tendo sido batizados com o batismo de João, justificaram a Deus. Mas os fariseus e os doutores da lei rejeitaram o conselho de Deus contra si

mesmos, não tendo sido batizados por ele". (*Lucas, 7:17 a 7:30.*)

18. Em casa de um fariseu, uma mulher unge os pés de Jesus - Disse o Senhor, após breve referência do Mestre à missão de João Batista: "A quem pois compararei os homens desta geração, e a quem são semelhantes? São semelhantes aos meninos que, assentados nas praças, clamam uns aos outros, e dizem: Tocamo-vos flauta, e não dançastes; cantamo-vos lamentações, e não chorastes. Porque veio João Batista, que não comia pão nem bebia vinho, e dizeis: **Tem demônio**. Veio o Filho do homem, que come e bebe, e dizeis: **Eis aí um homem comilão e bebedor de vinho, amigo dos publicanos e dos pecadores**. Mas a sabedoria é justificada por todos os seus filhos". Dito isto, convidado por um fariseu de nome Simão, Jesus entrou na casa deste para comer. Uma mulher da cidade, tida como uma pecadora, ciente de que ele estava à mesa com Simão, foi até lá levando consigo um vaso de alabastro com unguento. Postando-se por detrás, ela chorava e regava-lhe os pés com lágrimas, enxugando-os com os cabelos de sua cabeça, após o que se pôs a beijá-los e ungi-los com unguento. O fariseu, vendo essa cena, falou baixinho para si mesmo, sem emitir palavra: "Se este fora profeta, bem saberia quem e qual é a mulher que lhe tocou, pois é uma pecadora". Lendo seus pensamentos, Jesus disse-lhe: "Simão, uma coisa tenho a dizer-te. Um certo credor tinha dois devedores: um devia-lhe quinhentos dinheiros, e outro cinquenta. E, não tendo eles com que pagar, perdoou-lhes a ambos. Dize, pois, qual deles o amará mais?" Simão pensou e respondeu: "Tenho para mim que é aquele a quem mais perdoou". Jesus lhe disse: "Julgaste bem". E, voltando-se para a mulher, acrescentou: "Vês tu esta mulher? Entrei em tua casa, e não me deste água para os pés; mas esta regou-me os pés com lágrimas, e mos enxugou com os seus cabelos. Não me deste ósculo, mas esta, desde que entrou, não tem cessado de me beijar os pés. Não me ungiste a cabeça com óleo, mas esta ungiu-me os pés com unguento. Por isso te digo que os seus muitos pecados lhe são perdoados, porque muito amou; mas aquele a quem pouco é perdoado pouco ama". Em seguida, dirigindo-se à pecadora, Jesus falou-lhe: "Os teus pecados te são perdoados". "A tua fé te salvou; vai-te em paz." (*Lucas, 7:31 a 7:50.*)

19. Ninguém põe a candeia debaixo de um vaso, mas no velador - Jesus andava de cidade em cidade e de aldeia em aldeia, pregando e anunciando o evangelho do reino, e os doze discípulos iam com ele. Numa dessas ocasiões, ele contou a parábola do semeador e, em seguida, ele próprio a explicou, advertindo então que ninguém, acendendo uma candeia, a cobre com algum vaso, ou a põe debaixo da cama, mas põe-na no velador, para que todos vejam a luz. Não há coisa oculta que não haja de manifestar-se, nem escondida que não haja de saber-se e vir à luz, justificou o Mestre. "Vede pois como ouvis -- asseverou Jesus --; porque a qualquer que tiver lhe será dado, e a qualquer que não tiver até o que parece ter lhe será tirado." (*Lucas, 8:1 a 8:18.*)

20. Jesus acalma o vento e a fúria da água - Foram ter com Jesus sua mãe e seus irmãos, mas, por causa da multidão que o cercava, eles não podiam aproximar-se dele. Alguém então lhe disse: "Estão lá fora tua mãe e teus irmãos, que querem ver-te". Jesus, respondendo, lhe disse: "Minha mãe e meus irmãos são aqueles que ouvem a palavra de Deus e a executam". Depois disto,

aconteceu um fato muito interessante. Estavam o Mestre e seus discípulos num barco, quando sobreveio uma grande tempestade. Os discípulos ficaram assustados, porque o barco estava na iminência de afundar e Jesus dormia. Eles chegaram-se então a ele e o despertaram, dizendo: "Mestre, Mestre, perecemos". Jesus levantou-se, repreendeu o vento e a fúria da água, e logo se fez bonança. Em seguida, dirigindo-se aos companheiros, indagou: "Onde está a vossa fé?" E eles, temendo, maravilharam-se, dizendo uns aos outros: **Quem é este, que até aos ventos e à água manda, e lhe obedecem?** (*Lucas, 8:19 a 8:25.*)

21. Jesus não acolhe o pedido do ex-endemoninhado gadareno – Após a cura do endemoninhado, as pessoas vieram ter com Jesus para ver o que havia acontecido. Acharam então o homem de quem haviam saído os maus Espíritos, vestido e com o juízo em ordem, sentado aos pés de Jesus. Os que tinham visto o que ocorrera contaram-lhes como o homem fora salvo. A multidão da terra dos gadarenos rogou, então, ao Mestre que se retirasse de suas terras, porque todos ali estavam possuídos de grande temor. Jesus, entrando no barco, voltou. Foi quando o ex-endemoninhado rogou-lhe que o deixasse estar com ele, mas Jesus o despediu, dizendo: Torna para tua casa, e conta quão grandes coisas te fez Deus. E ele foi apregoando por toda a cidade quão grandes coisas Jesus lhe tinha feito. (*Lucas, 8:33 a 8:39.*)

Respostas às questões propostas

1. Quando Jesus contou a **parábola do semeador**, algumas mulheres que haviam sido curadas por ele o acompanhavam. Quais os seus nomes, segundo o evangelista Lucas?

Eram elas Maria, chamada Madalena, da qual saíram sete demônios; Joana, mulher de Cusa, procurador de Herodes, e Suzana, além de muitas outras que o serviam com seus bens. (*Lucas, 8:1 a 8:4.*)

2. Qual o sentido da parábola do semeador, conforme a explicou o próprio Jesus?

Conforme Jesus explicou, a semente é a palavra de Deus. Os que estão junto do caminho, estes são os que a ouvem, depois vem o maligno e tira-lhes do coração a palavra, para que não se salvem, crendo; os que estão sobre a pedra, estes são os que, ouvindo a palavra, a recebem com alegria, mas, como não têm raiz, apenas creem por algum tempo e no tempo da tentação se desviam; a que caiu entre espinhos, esses são os que a ouvem e, indo por diante, são sufocados com os cuidados e riquezas e deleites da vida, e não dão fruto com perfeição; e a que caiu em boa terra, esses são os que, ouvindo a palavra, a conservam num coração honesto e bom e dão fruto com perseverança. (*Lucas, 8:10 a 8:15.*)

3. Quais eram as características da possessão cuja cura acarretou para Jesus sua expulsão da terra dos gadarenos?

Na região citada, logo que Jesus ali desceu, saiu-lhe ao encontro, vindo da cidade, um homem que desde muito tempo estava possesso de demônios. Ele não andava vestido, nem habitava em qualquer casa, mas nos sepulcros. Quando viu a Jesus, prostrou-se

diante dele, exclamando e dizendo com grande voz: Que tenho eu contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Peço-te que não me atormentes. Tais palavras foram ditas porque o Mestre tinha ordenado ao Espírito imundo que saísse daquele homem; pois já havia muito tempo que o arrebatava e, por isso, guardavam-no preso, com grilhões e cadeias, mas, quebrando as prisões, era impelido pelo demônio para os desertos. Jesus perguntou-lhe: Qual é o teu nome? E ele disse: Legião; porque tinham entrado nele muitos demônios. Nota-se, pela descrição de Lucas, que aquele homem, devido à possessão, perdera todo o comando sobre seus atos e tornara-se um brinquedo dos Espíritos que o atormentavam, uma característica da possessão quando produzida por Espíritos malévolos. (*Lucas, 8:26 a 8:33.*)

4. Ao atender a filha de Jairo, que julgavam estar morta, quem entrou junto com Jesus no recinto em que se encontrava a jovem?

Entraram na casa, juntamente com Jesus, Pedro, Tiago e João, além do pai e da mãe da menina. Todos choravam e a pranteavam, mas ele disse: Não choreis; ela não está morta, mas dorme. Ouvindo isto, as pessoas riam-se dele, porque pensavam que ela estava morta. Pondo-os todos para fora, e pegando-lhe na mão, Jesus disse à enferma: Levanta-te, menina. E o seu espírito voltou, e ela logo se levantou, e Jesus mandou que lhe dessem de comer. (*Lucas, 8:49 a 8:56.*)

5. Após alimentar quase cinco mil homens com apenas cinco pães e dois peixes, quantos cestos de pães ainda sobraram?

Depois que todos comeram e se saciaram, ainda restaram doze cestos. (*Lucas, 9:13 a 9:17.*)

(Parte 6)

Damos continuidade nesta edição ao Estudo Sistematizado do Novo Testamento, que compreenderá o estudo dos Evangelhos de Mateus, Marcos, Lucas e João e do livro Atos dos Apóstolos. O estudo é baseado na versão em português do Novo Testamento que o leitor pode consultar a partir deste *link*: <http://www.bibliaonline.com.br/tb>.

As respostas correspondentes às questões apresentadas encontram-se no final do texto abaixo.

Questões para debate

1. No episódio da transfiguração, ocorrida no monte Tabor, apareceram Moisés e Elias, que conversaram com Jesus. Qual foi o assunto dessa conversa?

2. João, um dos discípulos de Jesus, contou-lhe ter visto um homem que expulsava os demônios em seu nome, acrescentando tê-lo proibido, porque ele não era um deles. Que recomendação lhe fez Jesus?

3. Além dos doze discípulos que o seguiam, quantos o Senhor designou para irem adiante dele, de dois em dois, anunciando a chegada do reino de Deus e curando os enfermos que encontrassem em seu caminho?

4. A quem e em que circunstâncias Jesus narrou a **parábola do bom samaritano**?

5. Como Lucas descreve a oração ensinada por Jesus a seus discípulos? Há diferenças entre a oração narrada por ele e a registrada por Mateus?

Texto para leitura

22. A cura da mulher hemorrágica - Jairo, que era príncipe da sinagoga, prostrou-se aos pés de Jesus, rogando-lhe que fosse salvar uma filha de doze anos, que estava à morte. Envolvido por grande multidão, Jesus dirigiu-se à casa de Jairo, quando no trajeto uma mulher, que tinha um fluxo de sangue havia doze anos, chegando por detrás dele, tocou na orla do seu vestido e imediatamente estancou a hemorragia. Jesus indagou: "Quem é que me tocou?" Pedro e seus companheiros lhe disseram: "Mestre, a multidão te aperta e te oprime, e dizes: **Quem é que me tocou?**" Jesus então esclareceu que alguém o havia tocado porque sentiu que saiu dele uma virtude. Nesse momento, vendo a mulher que não podia ocultar-se, aproximou-se e relatou como ficara curada ao tocá-lo. O Mestre então lhe disse: "Tem bom ânimo, filha, a tua fé te salvou; vai em paz". (*Lucas, 8:40 a 8:48.*)

23. O povo pensava que Elias ou um dos profetas havia ressuscitado - Após a cura da filha de Jairo, Jesus convocou os doze discípulos e deu-lhes virtude e poder para afastar os demônios e curar as enfermidades. E enviou-os a pregar o reino de Deus e a curar os enfermos, dizendo-lhes: "Nada leveis convosco para o caminho, nem bordões, nem alforje, nem pão, nem dinheiro, nem tendais dois vestidos. E em qualquer casa em que entrardes, ficai ali, e de lá saireis. E se em qualquer cidade vos não receberem, saindo vós dali, sacudi o pó dos vossos pés, em testemunho contra eles". Os discípulos assim procederam, percorrendo todas as aldeias, anunciando o evangelho e fazendo curas por toda a parte. Ao ouvir tudo o que se passava, Herodes, o tetrarca, ficou em dúvida, porque diziam uns que João ressuscitara dentre os mortos, outros que Elias tinha aparecido, e outros que um profeta dos antigos havia ressuscitado. Herodes dizia então: "A João mandei eu degolar; quem é pois este de quem ouço dizer tais cousas?" E ardia por vê-lo. No regresso de sua tarefa, os apóstolos contaram ao Mestre tudo o que tinham feito, e ele, tomando-os consigo, retirou-se para um lugar deserto de uma cidade chamada Betsaida. A multidão logo ficou sabendo e seguiu-os. Jesus os recebeu e falou-lhes do reino de Deus, curando os que necessitavam ser curados. (*Lucas, 9:1 a 9:11.*)

24. Quem quiser salvar a sua vida, perdê-la-á - Quando a multidão, após haver sido alimentada, afastou-se, estando Jesus só com os seus discípulos, indagou-lhes o Mestre: "Quem diz a multidão que eu sou?" Eles responderam: "João Batista; outros, Elias, e outros que um dos antigos profetas ressuscitou". Ele então perguntou: "E vós, quem dizeis que eu sou?" Adiantando-se aos demais, Pedro disse: "O Cristo de Deus". Jesus pediu-lhes que a ninguém referissem isso, explicando ser necessário que o Filho do homem padecesse muitas coisas, sendo rejeitado pelos escribas e pelos anciãos e levado à morte, após o que, ao terceiro dia, ressuscitaria. Dito isso, o Mestre advertiu: "Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome cada dia a sua cruz, e siga-me. Porque,

qualquer que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á; mas qualquer que, por amor de mim, perder a sua vida, a salvará. Porque, que aproveita ao homem granjear o mundo todo, perdendo-se ou prejudicando-se a si mesmo? Porque, qualquer que de mim e das minhas palavras se envergonhar, dele se envergonhará o Filho do homem, quando vier na sua glória, e na do Pai e dos santos anjos". (*Lucas, 9:18 a 9:26.*)

25. Moisés e Elias aparecem no monte Tabor e são vistos nitidamente - Moisés e Elias apareceram junto a Jesus no monte Tabor. Pedro, João e Tiago, ali presentes, estavam carregados de sono, mas, quando despertaram, viram nitidamente ambos os varões. Quando eles saíram, Pedro disse ao Cristo: "Mestre, bom é que nós estejamos aqui, e façamos três tendas: uma para ti, uma para Moisés, e uma para Elias". Nesse momento, veio uma nuvem que os cobriu. Os discípulos temeram, e saiu da nuvem uma voz que lhes disse: "Este é o meu amado filho; a ele ouvi". Quando a voz se fez, Jesus estava só, e eles calaram-se e não contaram a ninguém, por aqueles dias, o que tinham visto. No dia seguinte, ao descerem do monte, saiu-lhes ao encontro uma grande multidão. Foi então que um homem do povo pediu a Jesus que olhasse para o seu filho, explicando: "Eis que um espírito o toma e de repente clama, e o despedaça até escumar; e só o larga depois de o ter quebrantado". O aflito pai informou ainda que havia rogado aos discípulos que expulsassem aquele espírito, mas eles não puderam. Jesus, respondendo-lhe, disse: "Ó geração incrédula e perversa! até quando estarei ainda convosco e vos sofrerei?" "Traz-me cá o teu filho." Quando o menino vinha chegando, o demônio o derribou e convulsionou, mas Jesus repreendeu o espírito imundo e curou o menino, entregando-o a seu pai. (*Lucas, 9:30 a 9:42.*)

Respostas às questões propostas

1. No episódio da transfiguração, ocorrida no monte Tabor, apareceram Moisés e Elias, que conversaram com Jesus. Qual foi o assunto dessa conversa?

Moisés e Elias apareceram-lhe e falaram sobre sua morte, que havia de cumprir-se em Jerusalém. Pedro e os que estavam com ele dormiam e, quando despertaram, viram os dois visitantes. (*Lucas, 9:28 a 9:32.*)

2. João, um dos discípulos de Jesus, contou-lhe ter visto um homem que expulsava os demônios em seu nome, acrescentando tê-lo proibido, porque ele não era um deles. Que recomendação lhe fez Jesus?

Jesus lhe disse: Não o proibais, porque quem não é contra nós é por nós. (*Lucas, 9:49 e 9:50.*)

3. Além dos doze discípulos que o seguiam, quantos o Senhor designou para irem adiante dele, de dois em dois, anunciando a chegada do reino de Deus e curando os enfermos que encontrassem em seu caminho?

O Senhor designou setenta discípulos e mandou-os ir, de dois em dois, a todas as cidades e lugares aonde ele havia de ir. E nessa oportunidade ele lhes disse: Grande é, em verdade, a seara, mas os obreiros são poucos; rogai, pois, ao Senhor da seara que envie obreiros para a sua seara. Ide; eis que vos mando como cordeiros ao meio de

lobos. Não leveis bolsa, nem alforje, nem alparcas; e a ninguém saudeis pelo caminho. E, em qualquer casa onde entrardes, dizei primeiro: Paz seja nesta casa. E, se ali houver algum filho de paz, repousará sobre ele a vossa paz; e, se não, voltará para vós. E ficai na mesma casa, comendo e bebendo do que eles tiverem, pois digno é o obreiro de seu salário. E, em qualquer cidade em que entrardes, e vos receberem, comei do que vos for oferecido. E curai os enfermos que nela houver, e dizei-lhes: É chegado a vós o reino de Deus. (*Lucas, 10:1 a 10:9.*)

4. A quem e em que circunstâncias Jesus narrou a **parábola do bom samaritano**?

Essa conhecida parábola foi narrada a um doutor da lei que, tentando-o, lhe perguntara: Mestre, que farei para herdar a vida eterna? Jesus lhe disse: Que está escrito na lei? Como lês? Respondendo, ele disse: Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças, e de todo o teu entendimento, e ao teu próximo como a ti mesmo. Jesus afirmou: Respondeste bem; faze isso, e viverás. Ele, porém, querendo justificar-se a si mesmo, perguntou: E quem é o meu próximo? Foi então que o Mestre narrou-lhe a parábola. (*Lucas, 10:25 a 10:37.*)

5. Como Lucas descreve a oração ensinada por Jesus a seus discípulos? Há diferenças entre a oração narrada por ele e a registrada por Mateus?

Sim; há diferenças entre elas. A oração, de acordo com Lucas, deve ser dita assim: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome; venha o teu reino; seja feita a tua vontade, assim na terra, como no céu. Dá-nos cada dia o nosso pão cotidiano; e perdoa-nos os nossos pecados, pois também nós perdoamos a qualquer que nos deve, e não nos conduzas em tentação, mas livra-nos do mal. Segundo Mateus, a oração deve ser feita assim: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome; venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje; perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores; e não nos induzas à tentação; mas livra-nos do mal; porque teu é o reino, o poder e a glória, para sempre. Amém. (*Lucas, 11:1 a 11:4. Ver Mateus, 6:9 a 6:13.*)

(Parte 7)

Damos continuidade nesta edição ao Estudo Sistematizado do Novo Testamento, que compreenderá o estudo dos Evangelhos de Mateus, Marcos, Lucas e João e do livro Atos dos Apóstolos. O estudo é baseado na versão em português do Novo Testamento que o leitor pode consultar a partir deste *link*: <http://www.bibliaonline.com.br/tb>.

As respostas correspondentes às questões apresentadas encontram-se no final do texto abaixo.

Questões para debate

1. Que significam estas palavras de Jesus: **Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á?**

2. Uma mulher disse a Jesus: **Bem-aventurado o ventre que te trouxe e os peitos em que mamaste.** Que lhe respondeu Jesus?

3. Convidado por um fariseu a jantar em sua casa, o fariseu admirou-se ao ver que Jesus não se lavara antes de jantar. Vendo a surpresa do anfitrião, que ensinamentos Jesus lhe deixou?

4. Advertindo seus discípulos para se acautelarem do fermento dos fariseus, a que Jesus, em verdade, se referia?

5. Quando um homem do povo lhe pediu que mandasse seu irmão repartir com ele a herança deixada por seu pai, que resposta lhe foi dada por Jesus?

Texto para leitura

26. Os apóstolos discutem sobre qual deles seria o maior - Todos admiravam-se das coisas que Jesus fazia e, por isso, seus discípulos não entendiam por que ele insistia em dizer que o Filho do homem seria entregue nas mãos dos escribas e anciãos e levado à morte. Suscitou-se então entre eles uma discussão sobre qual deles seria o maior. Jesus, percebendo-lhes o pensamento, tomou um menino, pô-lo junto a si, e disse-lhes: "Qualquer que receber este menino em meu nome, recebe-me a mim; e qualquer que me receber a mim, recebe o que me enviou; porque aquele que entre vós todos for o menor, esse mesmo é grande". (*Lucas, 9:43 a 9:48.*)

27. As raposas têm covis, mas Jesus não tem onde reclinar a cabeça - Completando-se os dias para a assunção do Senhor, ele manifestou o firme propósito de ir a Jerusalém. E, para isso, enviou mensageiros diante da sua face. Eles entraram então numa aldeia de samaritanos, para lhe prepararem pousada. Os samaritanos, contudo, não o receberam porque o seu aspecto era como de quem ia a Jerusalém. Tiago e João, vendo isto, disseram: **Senhor, queres que digamos que desça fogo do céu e os consuma, como Elias também fez?** Jesus os repreendeu, dizendo: "Vós não sabeis de que espírito sois. Porque o Filho do homem não veio para destruir as almas dos homens, mas para salvá-las". Eles foram então para outra aldeia. No caminho, alguém lhe disse: "Senhor, seguir-te-ei para onde quer que fores". Jesus não duvidou, mas lembrou: "As raposas têm covis, e as aves do céu ninhos, mas o Filho do homem não tem onde reclinar a cabeça". Outro, convidado pelo Mestre a segui-lo, respondeu: "Senhor, deixa que primeiro eu vá a enterrar meu pai". Jesus observou: "Deixa aos mortos o enterrar os seus mortos; porém tu vai e anuncia o reino de Deus". Um terceiro rogou-lhe: "Senhor, eu te seguirei, mas deixa-me despedir primeiro dos que estão em minha casa". O Mestre asseverou: "Ninguém que lança mão do arado e olha para trás é apto para o reino de Deus". (*Lucas, 9:51 a 9:62.*)

28. Ninguém conhece o Pai, senão o Filho - Enviados por Jesus para anunciar o evangelho, os setenta voltaram com alegria, dizendo: "Senhor, pelo teu nome, até os demônios se nos sujeitam". O Mestre, ao recebê-los, pediu que não se alegrassem porque os espíritos a eles se haviam sujeitado, mas sim por estarem os seus nomes escritos nos céus. Nesse mesmo momento, Jesus alegrou-se

muito, dizendo: "Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da Terra, que escondeste estas coisas aos sábios e inteligentes, e as revelaste às criancinhas; assim é, ó Pai, porque assim te aprouve. Tudo por meu Pai me foi entregue; e ninguém conhece quem é o Filho senão o Pai, nem quem é o Pai senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar". Dito isto, Jesus voltou-se para os discípulos e lhes disse em particular: "Bem-aventurados os olhos que veem o que vós vedes, pois vos digo que muitos profetas e reis desejaram ver o que vós vedes, e não o viram; e ouvir o que ouvís, e não o ouviram". (Lucas, 10:10 a 10:24.)

29. Jesus diz a Marta que uma só coisa é necessária - Após narrar a parábola do bom samaritano, Jesus entrou numa aldeia, e certa mulher, de nome Marta, o recebeu em sua casa. Marta tinha uma irmã chamada Maria, que, assentando-se também aos pés de Jesus, ouvia a sua palavra. Marta andava, porém, distraída em muitos serviços e, aproximando-se, rogou a Jesus pedisse à irmã que a ajudasse. Jesus advertiu-a: "Marta, Marta, estás ansiosa e afadigada com muitas coisas, mas uma só é necessária; e Maria escolheu a boa parte, a qual não lhe será tirada". (Lucas, 10:38 a 10:42.)

30. O Mestre é acusado de ter parte com Belzebu, príncipe dos demônios - Jesus havia expulsado o demônio de um homem que era mudo, mas, assim que saiu o demônio, o mudo falou e a multidão ficou maravilhada. Alguns então diziam: "Ele expulsa os demônios por Belzebu, príncipe dos demônios". Outros, para o tentarem, pediam-lhe um sinal do céu. Jesus, conhecendo-lhes os pensamentos, disse: "Todo o reino dividido contra si mesmo será assolado; e a casa, dividida contra si mesma, cairá. E, se também Satanás está dividido contra si mesmo, como subsistirá o seu reino? Pois dizeis que eu expulso os demônios por Belzebu. E, se eu expulso os demônios por Belzebu, por quem os expulsam vossos filhos? Eles, pois, serão os vossos juízes". Em seguida, o Mestre lembrou-lhes: "Mas, se eu expulso os demônios pelo dedo de Deus, certamente a vós é chegado o reino de Deus". "Quando o valente guarda, armado, a sua casa, em segurança está tudo quanto tem; mas, sobrevindo outro mais valente do que ele, e vencendo-o, tira-lhe toda a sua armadura em que confiava, e reparte os seus despojos. Quem não é comigo é contra mim; e quem comigo não ajunta, espalha. Quando o espírito imundo tem saído do homem, anda por lugares secos, buscando repouso; e, não o achando, diz: Tornarei para minha casa, de onde saí. E, chegando, acha-a varrida e adornada. Então vai, e leva consigo outros sete espíritos piores do que ele, e, entrando, habitam ali; e o último estado desse homem é pior do que o primeiro". (Lucas, 11:14 a 11:26.)

Respostas às questões propostas

1. Que significam estas palavras de Jesus: **Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á?**

Ao dizer tais palavras, Jesus acrescentou: Porque qualquer que pede recebe; e quem busca acha; e a quem bate abrir-se-lhe-á. E qual o pai de entre vós que, se o filho lhe pedir pão, lhe dará uma pedra? Ou, também, se lhe pedir peixe, lhe dará por peixe uma serpente? Ou, também, se lhe pedir um ovo, lhe dará um escorpião? Pois se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais dará o Pai celestial àqueles que lho pedirem? O ensinamento mostra, primeiro, que Deus é um Pai amoroso e que a Providência divina é um fato concreto; em segundo lugar, indica que é preciso

que façamos a nossa parte, ou seja, que devemos sempre tomar a iniciativa e que depende fundamentalmente disso a consecução do resultado almejado. (*Lucas, 11:5 a 11:13.*)

2. Uma mulher disse a Jesus: **Bem-aventurado o ventre que te trouxe e os peitos em que mamaste.** Que lhe respondeu Jesus?

Jesus lhe disse: Antes, bem-aventurados os que ouvem a palavra de Deus e a guardam. (*Lucas, 11:27 e 11:28.*)

3. Convidado por um fariseu a jantar em sua casa, o fariseu admirou-se ao ver que Jesus não se lavara antes de jantar. Vendo a surpresa do anfitrião, que ensinamentos Jesus lhe deixou?

O Senhor lhe disse: Agora vós, os fariseus, limpais o exterior do copo e do prato; mas o vosso interior está cheio de rapina e maldade. Loucos! Quem fez o exterior não fez também o interior? Antes dai esmola do que tiverdes, e eis que tudo vos será limpo. (*Lucas, 11:37 a 11:41.*)

4. Advertindo seus discípulos para se acautelarem do fermento dos fariseus, a que Jesus, em verdade, se referia?

Jesus referia-se à hipocrisia com que os fariseus agiam, os quais pregavam uma coisa e praticavam outra. E aproveitou para fazer uma advertência aos que aparentam, mas não praticam a virtude, afirmando que nada há encoberto que não haja de ser descoberto, nem oculto, que não haja de ser sabido, porque tudo o que em trevas dissermos, à luz será ouvido; e o que falarmos ao ouvido no gabinete, sobre os telhados será apregoado. (*Lucas, 12:1 e 12:2.*)

5. Quando um homem do povo lhe pediu que mandasse seu irmão repartir com ele a herança deixada por seu pai, que resposta lhe foi dada por Jesus?

Jesus lhe disse: Homem, quem me pôs a mim por juiz ou repartidor entre vós? E acrescentou: Acautelai-vos e guardai-vos da avareza; porque a vida de qualquer pessoa não consiste na abundância do que possui. (*Lucas, 12:13 a 12:15.*)

(Parte 8)

Damos continuidade nesta edição ao Estudo Sistematizado do Novo Testamento, que compreenderá o estudo dos Evangelhos de Mateus, Marcos, Lucas e João e do livro Atos dos Apóstolos. O estudo é baseado na versão em português do Novo Testamento que o leitor pode consultar a partir deste *link*: <http://www.bibliaonline.com.br/tb>.

As respostas correspondentes às questões apresentadas encontram-se no final do texto abaixo.

Questões para debate

1. Qual é o conteúdo da **parábola do rico insensato** e o que ela nos ensina?

2. Qual é o significado destas palavras ditas por Jesus: "Buscai antes o reino de Deus, e todas estas coisas vos serão acrescentadas"?
3. Por que Jesus dizia que não viera trazer paz à terra, mas dissensão?
4. Que mensagem quis transmitir o Mestre com a **parábola da figueira**?
5. Vendo que Jesus curava até no sábado, que palavras o príncipe da sinagoga dirigiu à multidão ali reunida?

Texto para leitura

31. A candeia do corpo é o olho - Com relação ao sinal que lhe pediam, Jesus disse à multidão: "Maligna é esta geração; ela pede um sinal; e não lhe será dado outro sinal, senão o sinal do profeta Jonas; porquanto, assim como Jonas foi sinal para os ninivitas, assim o Filho do homem o será também para esta geração". Dizendo-se maior do que Salomão e do que Jonas, o Mestre lembrou a todos que ninguém, acendendo uma candeia, a põe em oculto, nem debaixo do alqueire, mas no velador, para que os que entram vejam a luz. "A candeia do corpo é o olho. Sendo, pois, o teu olho simples, também todo o teu corpo será luminoso; mas, se for mau, também o teu corpo será tenebroso. Vê, pois, que a luz que em ti há não sejam trevas. Se, pois, todo o teu corpo é luminoso, não tendo em trevas parte alguma, todo ele será luminoso, como quando a candeia te alumia com o seu resplendor." (*Lucas, 11:29 a 11:36.*)

32. Jesus repreende também os doutores da lei - Em casa do fariseu que o convidara para jantar, Jesus prosseguiu advertindo tanto os escribas como os fariseus, quando um doutor da lei lhe falou: "Mestre, quando dizes isso, também nos afrontas a nós". O Senhor respondeu-lhe, dizendo: "Ai de vós também, doutores da lei, que carregais os homens com cargas difíceis de transportar, e vós mesmos nem ainda com um dos vossos dedos tocais essas cargas. Ai de vós que edificais os sepulcros dos profetas, e vossos pais os mataram. Bem testificais, pois, que consentis nas obras de vossos pais; porque eles os mataram, e vós edificais os seus sepulcros. Por isso diz também a sabedoria de Deus: **Profetas e apóstolos lhes mandarei; e eles matarão uns, e perseguirão outros; para que desta geração seja requerido o sangue de todos os profetas que, desde a fundação do mundo, foi derramado; desde o sangue de Abel, até ao sangue de Zacarias, que foi morto entre o altar e o templo; assim, vos digo, será requerido desta geração.** Ai de vós, doutores da lei, que tirastes a chave da ciência; vós mesmos não entrastes, e impedistes os que entravam". Após ouvirem isto, os escribas e os fariseus passaram a apertá-lo fortemente, fazendo-o falar acerca de muitas coisas, armando-lhe ciladas, a fim de apanharem de sua boca alguma coisa para o acusarem. (*Lucas, 11:42 a 11:54.*)

33. Nada há encoberto que não haja de ser descoberto - Recomendando aos seus discípulos cautela com respeito à doutrina pregada pelos fariseus, Jesus asseverou que nada há encoberto que não haja de ser descoberto; nem oculto, que não haja de ser sabido. "Porquanto -- disse ele -- tudo o que em trevas dissestes, à luz será ouvido; e o que falastes ao ouvido no gabinete, sobre os

telhados será apregoado. E digo-vos, amigos meus: Não temais os que matam o corpo e, depois, não têm mais que fazer. Mas eu vos mostrarei a quem deveis temer; temei aquele que, depois de matar, tem poder para lançar no inferno; sim, vos digo, a esse temei. Não se vendem cinco passarinhos por dois ceitis? E nenhum deles está esquecido diante de Deus. E até os cabelos da vossa cabeça estão todos contados. Não temais pois: mais valeis vós do que muitos passarinhos. E digo-vos que todo aquele que me confessar diante dos homens também o Filho do homem o confessará diante dos anjos de Deus. Mas quem me negar diante dos homens será negado diante dos anjos de Deus. E a todo aquele que disser uma palavra contra o Filho do homem ser-lhe-á perdoada, mas ao que blasfemar contra o Espírito Santo não lhe será perdoado. E quando vos conduzirem às sinagogas, aos magistrados e potestades, não estejais solícitos de como ou do que haveis de responder, nem do que haveis de dizer. Porque na mesma hora vos ensinará o Espírito Santo o que vos convenha falar." (*Lucas, 12:2 a 12:12.*)

34. "Buscai antes o reino de Deus", disse Jesus - Depois de contar a parábola do rico insensato, Jesus disse aos seus discípulos: "Não estejais apreensivos pela vossa vida, sobre o que comereis, nem pelo corpo, sobre o que vestireis. Mais é a vida do que o sustento, e o corpo mais do que o vestido. Considerai os corvos, que nem semeiam, nem segam, nem têm dispensa nem celeiro, e Deus os alimenta; quanto mais valeis vós do que as aves? E qual de vós, sendo solícito, pode acrescentar um côvado à sua estatura? Pois, se nem ainda podeis as coisas mínimas, por que estais ansiosos pelas outras? Considerai os lírios, como eles crescem; não trabalham, nem fiam: e digo-vos que nem ainda Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como um deles. E, se Deus assim veste a erva que hoje está no campo e amanhã é lançada no forno, quanto mais a vós, *homens* de pouca fé? Não pergunteis, pois, que haveis de comer, ou que haveis de beber, e não andeis inquietos. Porque as gentes do mundo buscam todas essas coisas; mas vosso Pai sabe que haveis mister delas". "Buscai antes o reino de Deus, e todas estas coisas vos serão acrescentadas." (*Lucas, 12:22 a 12:31.*)

Respostas às questões propostas

1. Qual é o conteúdo da **parábola do rico insensato** e o que ela nos ensina?

A parábola foi assim expressa: A herdade de um homem rico tinha produzido com abundância. Ele arrazoava consigo mesmo, dizendo: Que farei? Não tenho onde recolher os meus frutos. E disse: Farei isto: Derrubarei os meus celeiros, e edificarei outros maiores, e ali recolherei todas as minhas novidades e os meus bens; feito isso, direi à minha alma: Alma, tens em depósito muitos bens para muitos anos; descansa, come, bebe e folga. Mas Deus lhe disse: Louco! esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado, para quem será? Assim é aquele que para si ajunta tesouros, e não é rico para com Deus. A parábola nos adverte para a transitoriedade da existência corpórea e deixa claro que os bens que porventura detemos não podem servir exclusivamente ao nosso gozo pessoal, mas também ao progresso da comunidade em que vivemos. (*Lucas, 12:16 a 12:21.*)

2. Qual é o significado destas palavras ditas por Jesus: "Buscai antes o reino de

Deus, e todas estas coisas vos serão acrescentadas”?

As palavras citadas foram ditas por Jesus em seguida a esta exortação: “Considerai os lírios, como eles crescem; não trabalham, nem fiam; e digo-vos que nem ainda Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como um deles. E, se Deus assim veste a erva que hoje está no campo e amanhã é lançada no forno, quanto mais a vós, homens de pouca fé? Não pergunteis, pois, que haveis de comer, ou que haveis de beber, e não andeis inquietos. Porque as nações do mundo buscam todas essas coisas; mas vosso Pai sabe que precisais delas.” Buscar antes o reino de Deus significa aproveitar bem a oportunidade que estamos tendo, no sentido do nosso aprimoramento intelecto-moral e na execução da parte que nos cabe na obra da criação, que são os dois objetivos essenciais de nossa presença no mundo. Se assim agirmos, Deus nos dará naturalmente os recursos de que necessitarmos. (*Lucas, 12:27 a 12:31.*)

3. Por que Jesus dizia que não viera trazer paz à terra, mas dissensão?

Com essa frase, Jesus previa as lutas, as perseguições e as guerras que a implantação do Reino de Deus enfrentaria ao longo dos séculos em nosso mundo, pois ninguém ignora que se contam aos milhões as vítimas produzidas pelas guerras religiosas que se verificaram em nosso planeta. (*Lucas, 12:49 a 12:53.*)

4. Que mensagem quis transmitir o Mestre com a **parábola da figueira**?

Do modo como Lucas a registrou, essa parábola é de fácil compreensão. Eis o que ela diz: Um certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha, e foi procurar nela fruto, não o achando. Disse, então, ao vinhateiro: Eis que há três anos venho procurar fruto nesta figueira, e não o acho. Corta-a; por que ocupa ainda a terra inutilmente? Respondendo-lhe, o homem disse: Senhor, deixa-a este ano, até que eu a escave e a esterque; se der fruto, ficará e, se não, depois a mandarás cortar. A parábola nos mostra que a árvore boa, que dá bons frutos, será preservada; a árvore má, que nada produz, será cortada. Aplicando esse princípio aos seres humanos, podemos entender que temos de ser como a árvore boa, que produz, se quisermos desfrutar de novas oportunidades no mundo em que vivemos. A era da regeneração se aproxima e chegará com ela o momento da seleção, de modo que aqueles que não puderem aqui permanecer serão inevitavelmente excluídos e, obviamente, enviados para mundos inferiores ao nosso. (*Lucas, 13:6 a 13:9.*)

5. Vendo que Jesus curava até no sábado, que palavras o príncipe da sinagoga dirigiu à multidão ali reunida?

Jesus havia curado ali uma mulher que por dezoito anos andava curvada e não podia de modo algum endireitar-se. Jesus chamou-a a si e disse-lhe: Mulher, estás livre da tua enfermidade. E pôs as mãos sobre ela, e a mulher logo se endireitou, glorificando a Deus. Foi aí que, tomando a palavra, indignado, o príncipe da sinagoga disse à multidão: “Seis dias há em que é mister trabalhar; nestes, pois, vinde para serdes curados, e não no dia de sábado”. (*Lucas, 13:10 a 13:16.*)

(Parte 9)

Damos continuidade nesta edição ao Estudo Sistematizado do Novo Testamento, que compreenderá o estudo dos Evangelhos de Mateus, Marcos, Lucas e João e do livro Atos dos Apóstolos. O estudo é baseado na versão em português do

Novo Testamento que o leitor pode consultar a partir deste [link](http://www.bibliaonline.com.br/tb): <http://www.bibliaonline.com.br/tb>.

As respostas correspondentes às questões apresentadas encontram-se no final do texto abaixo.

Questões para debate

1. Jesus comparou o reino de Deus ao grão de mostarda e também ao fermento. Que mensagem o Senhor quis passar com tais comparações?
2. Que ensinamento se contém na **parábola da ceia**?
3. Jesus, em três frases diferentes, estabeleceu as condições que devemos preencher para sermos seus discípulos. Que condições são essas?
4. No capítulo 15 do Evangelho narrado por Lucas aparecem encadeadas três parábolas de fundo bastante semelhante – a da ovelha perdida, a da dracma desaparecida e a do filho pródigo. Qual é o sentido das três parábolas?
5. Por que Jesus afirmou que nenhum servo pode servir a dois senhores, nem servir a Deus e a Mamom?

Texto para leitura

35. Muito se pedirá a quem muito for dado - Na sequência, recomendou Jesus: "Não temas, ó pequeno rebanho, porque a vosso Pai agradou dar-vos o reino. Vendei o que tendes, e dai esmolas. Fazei para vós bolsas que não se envelheçam; tesouro nos céus que nunca acabe, aonde não chega ladrão e a traça não rói. Porque, onde estiver o vosso tesouro, ali estará também o vosso coração. Estejam cingidos os vossos lombos, e acesas as vossas candeias. E sede vós semelhantes aos homens que esperam o seu senhor, quando houver de voltar das bodas, para que, quando vier, e bater, logo possam abrir-lhe. Bem-aventurados aqueles servos, os quais, quando o Senhor vier, achar vigiando! Em verdade vos digo que se cingirá, e os fará assentar à mesa, e, chegando-se, os servirá. E, se vier na segunda vigília, e se vier na terceira vigília, e os achar assim, bem-aventurados são os tais servos. Sabei, porém, isto: que, se o pai de família soubesse a que hora havia de vir o ladrão, vigiaria, e não deixaria minar a sua casa. Portanto, estai vós também apercebidos; porque virá o Filho do homem à hora que não imaginais". Ouvindo essas palavras, Pedro perguntou-lhe: "Senhor, dizes essa parábola a nós, ou também a todos?" Respondeu-lhe Jesus: "Qual é, pois, o mordomo fiel e prudente, a quem o senhor pôs sobre os seus servos, para lhes dar a tempo a ração?" E acrescentou: "Bem-aventurado aquele servo a quem o Senhor, quando vier, achar fazendo assim. Em verdade vos digo que sobre todos os seus bens o porá. Mas, se aquele servo disser em seu coração: O meu senhor tarda em vir; e começar a espancar os criados e criadas, e a comer, e a beber, e a embriagar-se, virá o Senhor daquele servo no dia em que o não espera, e numa hora que ele não sabe, e separá-lo-á, e lhe dará a sua parte com os infiéis. E o servo que soube a vontade do seu senhor, e não se aprontou, nem fez conforme a sua

vontade, será castigado com muitos açoites; mas o que não a soube, e fez coisas dignas de açoites, com poucos açoites será castigado. E, a qualquer que muito for dado, muito se lhe pedirá, e ao que muito se lhe confiou, muito mais se lhe pedirá". (*Lucas, 12:32 a 12:48.*)

36. O Mestre enfatiza que devemos estar atentos - Insistindo na importância da atenção e vigilância, o Senhor disse à multidão: "Quando vedes a nuvem que vem do ocidente, logo dizeis: Lá vem chuva, e assim sucede. E, quando assopra o sul, dizeis: Haverá calma; e assim sucede. Hipócritas, sabeis discernir a face da terra e do céu; como não sabeis então discernir este tempo? E por que não julgais também por vós mesmos o que é justo? Quando pois vais com o teu adversário ao magistrado, procura livrar-te dele no caminho, para que não suceda que ele te conduza ao juiz, e o juiz te entregue ao meirinho, e o meirinho te encerre na prisão. Digo-te que não sairás dali enquanto não pagares o derradeiro ceitil". (*Lucas, 12:54 a 12:59.*)

37. Jesus adverte para a necessidade do arrependimento - Certa vez, estando presentes ali alguns que falavam dos galileus, cujo sangue Pilatos misturara com os seus sacrifícios, Jesus lhes perguntou: "Cuidai vós que esses galileus foram mais pecadores do que todos os galileus, por terem padecido tais coisas? Não, vos digo; antes, se vos não arrependerdes, todos de igual modo perecereis. E aqueles dezoito, sobre os quais caiu a torre de Siloé e os matou, cuidais que foram mais culpados do que todos quantos homens habitam em Jerusalém? Não, vos digo; antes, se vos não arrependerdes, todos de igual modo perecereis". E contou-lhes então a parábola da figueira. (*Lucas, 13:1 a 13:6.*)

38. Os últimos serão os primeiros e os primeiros serão os últimos - Jesus percorria as cidades e as aldeias, ensinando, quando alguém lhe perguntou: "Senhor, são poucos os que se salvam?" O Mestre respondeu-lhe, recomendando: "Porfiai por entrar pela porta estreita; porque eu vos digo que muitos procurarão entrar, e não poderão". "Quando o pai de família se levantar e cerrar a porta, e começardes a estar de fora, e a bater à porta, dizendo: Senhor, Senhor, abre-nos; e, respondendo, ele vos disser: Não sei de onde vós sois; então começareis a dizer: Temos comido e bebido na tua presença, e tu tens ensinado nas nossas ruas. E ele vos responderá: Digo-vos que não sei de onde vós sois; apartai-vos de mim, vós todos os que praticais a iniquidade. Ali haverá choro e ranger de dentes, quando virdes Abraão e Isaac, e Jacó, e todos os profetas no reino de Deus, e vós lançados fora. E virão do oriente e do ocidente, e do norte e do sul, e assentar-se-ão à mesa no reino de Deus. E eis que derradeiros há que serão os primeiros; e primeiros há que serão os derradeiros." (*Lucas, 13:22 a 13:30.*)

39. Importa caminhar hoje, amanhã e no dia seguinte - Naquele mesmo dia chegaram uns fariseus, dizendo a Jesus: "Sai, e retira-te daqui, porque Herodes quer matar-te". O Mestre respondeu-lhes: "Ide, e dizei àquela raposa: Eis que eu expulso demônios, e efetuo curas, hoje e amanhã, e no terceiro dia sou consumado. Importa, porém, caminhar hoje, amanhã, e no dia seguinte, para que não suceda que morra um profeta fora de Jerusalém". "Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas, e apedrejas os que te são enviados! Quantas vezes quis eu ajuntar os teus filhos, como a galinha os seus pintos debaixo das

asas, e não quiseste? Eis que a vossa casa se vos deixará deserta. E em verdade vos digo que não me vereis até que venha o tempo em que digais: Bendito aquele que vem em nome do Senhor.” (Lucas, 13:31 a 13:35.)

Respostas às questões propostas

1. Jesus comparou o reino de Deus ao grão de mostarda e também ao fermento. Que mensagem o Senhor quis passar com tais comparações?

Segundo as palavras de Jesus, o reino de Deus é semelhante ao grão de mostarda que um homem, tomando-o, lançou na sua horta; e ele cresceu e fez-se grande árvore, e em seus ramos se aninharam as aves do céu. E é também semelhante ao fermento que uma mulher, tomando-o, escondeu em três medidas de farinha, até que tudo levedou.

Segundo Carlos Torres Pastorino, em *Sabedoria do Evangelho*, 5º volume, pp. 114 e 115, a interpretação comum é que Jesus salienta que a vida espiritual, mesmo começando pequenina, cresce enormemente. No campo iniciático, a imagem da semente e do fermento significa que a jornada não é feita por meio de ações externas, mas com o início humilde dentro de si mesmo. O reino dos céus não é o coroamento mundano de valores terrenos, mas o labor oculto (“enterrado, escondido”), o único que pode garantir o crescimento posterior certo e benéfico. Coloquemos a semente, embora pequena, e o fermento, embora pouco, no coração das criaturas, e aguardemos que cada um cresça por si. Saibamos agir em nós e nos outros, com humildade, e ação divina agirá por si mesma. (Lucas, 13:18 a 13:21.)

2. Que ensinamento se contém na **parábola da ceia**?

Essa parábola pode ser assim resumida: Um certo homem fez uma grande ceia, e convidou a muitos. E à hora da ceia mandou o seu servo dizer aos convidados: Vinde, que já tudo está preparado. E todos, um a um, começaram a escusar-se. Disse-lhe o primeiro: Comprei um campo, e importa ir vê-lo; rogo-te que me hajas por escusado. E outro disse: Comprei cinco juntas de bois, e vou experimentá-los; rogo-te que me hajas por escusado. E outro disse: Casei-me e, portanto, não posso ir. Voltando, o servo anunciou estas coisas ao seu senhor. Então o pai de família, indignado, disse ao seu servo: Sai depressa pelas ruas e bairros da cidade, e traze aqui os pobres, e aleijados, e mancos e cegos. E disse o servo: Senhor, feito está como mandaste; e ainda há lugar. E disse o senhor ao servo: Sai pelos caminhos e valados, e força-os a entrar, para que a minha casa se encha. Porque eu vos digo que nenhum daqueles homens que foram convidados provará a minha ceia.

Muito semelhante à parábola do festim das bodas constante do Evangelho de Mateus, esta narrada por Lucas tem um desfecho diferente, que é associado geralmente à ideia do despertamento, ou seja, o convite do Evangelho é feito a todos, mas nem todos despertaram para sua aceitação e, por isso, recusam o convite, privando-se voluntariamente de “provar a ceia”, isto é, as benesses que os ensinamentos morais do Cristo nos trazem, como caminho infalível, segundo Kardec, da felicidade esperada. (Lucas, 14:12 a 14:24.)

3. Jesus, em três frases diferentes, estabeleceu as condições que devemos preencher para sermos seus discípulos. Que condições são essas?

A primeira condição é esta: se alguém vier a mim, e não aborrecer a seu pai, mãe, mulher, filhos, irmãos e irmãs, e ainda também a sua própria vida, não pode ser meu

discípulo. A segunda: aquele que não levar a sua cruz, e não vier após mim, não pode ser meu discípulo. A terceira: qualquer pessoa que não renuncia a tudo quanto tem não pode ser meu discípulo. Em todas elas, a ideia é a mesma, ou seja, é preciso abnegação, dedicação, desprendimento e renúncia para seguir fielmente o Cristo e suportar todas as dificuldades daí resultantes. (*Lucas, 14:26 a 14:35.*)

4. No capítulo 15 do Evangelho narrado por Lucas aparecem encadeadas três parábolas de fundo bastante semelhante – a da ovelha perdida, a da dracma desaparecida e a do filho pródigo. Qual é o sentido das três parábolas?

A primeira fala da ovelha que se perdeu, a segunda fala da dracma desaparecida e ambas destacam a alegria imensa que o pastor e a mulher sentiram ao encontrá-las. A terceira parábola fala do filho que retornou à casa paterna, depois de haver dissipado seus bens, e da felicidade com que foi recebido por seu pai, apesar da implicância de seu irmão mais velho, que não via motivos para tanta alegria. Uma das explicações do pai, conforme narra a parábola, está neste trecho de sua conversa com o filho mais velho: Era justo alegrarmo-nos e folgarmos, porque este teu irmão estava morto, e reviveu; e tinha-se perdido, e achou-se.

De acordo com a interpretação mais conhecida, as três parábolas assinalam como é importante o despertamento das pessoas para os assuntos realmente relevantes da vida e como Deus, nosso Pai, fica feliz quando algum de seus filhos retorna ao bom caminho. (*Lucas, 15:3 a 15:32.*)

5. Por que Jesus afirmou que nenhum servo pode servir a dois senhores, nem servir a Deus e a Mamom?

Mamom ou Mamon é um termo utilizado na Bíblia para descrever a riqueza material ou a cobiça, mas nem sempre aparece personificado como uma divindade. A palavra é uma transliteração da palavra hebraica "Mamom", que significa, literalmente, "dinheiro". Nenhum servo, disse Jesus, pode servir a dois senhores, porque ou há de odiar um e amar o outro, ou se há de chegar a um e desprezar o outro. Com essa imagem, tão clara e lógica, Jesus enfatizou: Não podeis servir a Deus e a Mamom.

A razão é muito simples: os interesses de nosso Pai não são os mesmos de Mamom e vice-versa, pois o desprendimento dos bens materiais é uma das virtudes que fazem com que a alma se eleve, e ninguém ignora os malefícios que advêm da cupidez. (*Lucas, 16:13 a 16:15.*)

(Parte 10)

Damos continuidade nesta edição ao Estudo Sistematizado do Novo Testamento, que compreenderá o estudo dos Evangelhos de Mateus, Marcos, Lucas e João e do livro Atos dos Apóstolos. O estudo é baseado na versão em português do Novo Testamento que o leitor pode consultar a partir deste *link*: <http://www.bibliaonline.com.br/tb>.

As respostas correspondentes às questões apresentadas encontram-se no final do texto abaixo.

[Questões para debate](#)

1. Que contém a **parábola de Lázaro e o rico**?
2. Reportando-se aos escândalos do mundo, que advertência fez Jesus?
3. Passando certa vez pelo meio da Galileia, Jesus curou em certa aldeia dez leprosos. Desses, quantos voltaram para agradecer e glorificar a Deus e qual a sua nacionalidade?
4. Como, segundo Jesus, se apresentará o reino de Deus na Terra?
5. Que contém a **parábola do juiz e a viúva** e qual o seu significado?

Texto para leitura

40. Todo aquele que se exaltar será humilhado - Jesus estava num sábado em casa de um dos principais fariseus para comer pão, quando surgiu diante dele um certo homem hidrópico. O Senhor, tomando a palavra, perguntou aos doutores da lei e aos fariseus: "É lícito curar no sábado?" Eles se calaram. Então Jesus curou o homem e despediu-o, dizendo-lhes: "Qual será de vós o que, caindo-lhe num poço, em dia de sábado, o jumento ou o boi, não o tire logo?" Eles nada puderam replicar sobre isto. Foi então que, reparando como eles escolhiam os primeiros assentos, o Mestre narrou a seguinte parábola: "Quando por alguém fores convidado às bodas, não te assentes no primeiro lugar, não aconteça que esteja convidado outro mais digno do que tu; e, vindo o que te convidou a ti e a ele, te diga: Dá o lugar a este; e então, com vergonha, tenhas de tomar o derradeiro lugar. Mas, quando fores convidado, vai, e assenta-te no derradeiro lugar, para que, quando vier o que te convidou, te diga: Amigo, sobe mais para cima. Então terás honra diante dos que estiverem contigo à mesa. Porquanto qualquer que a si mesmo se exaltar será humilhado, e aquele que a si mesmo se humilhar será exaltado". (*Lucas, 14:1 a 14:11.*)

41. Ninguém pode servir a dois senhores - Após contar a parábola do filho pródigo, Jesus disse aos seus discípulos: "Havia um certo homem rico, o qual tinha um mordomo; e este foi acusado perante ele de dissipar os seus bens. E ele, chamando-o, disse-lhe: Que é isto que ouço de ti? Dá contas da tua mordomia, porque já não poderás ser mais meu mordomo. E o mordomo disse consigo: Que farei, pois que o meu senhor me tira mordomia? Cavar, não posso; de mendigar, tenho vergonha. Eu sei o que hei de fazer, para que, quando for desapossado da mordomia, me recebam em suas casas. E, chamando a si cada um dos devedores do seu senhor, disse ao primeiro: Quanto deves ao meu senhor? E ele respondeu: Cem medidas de azeite. E disse-lhe: Toma a tua obrigação, e, assentando-te já, escreve cinquenta. Disse depois a outro: E tu, quanto deves? E ele respondeu: Cem alqueires de trigo. E disse-lhe: Toma a tua obrigação, e escreve oitenta. E louvou aquele senhor o injusto mordomo por haver procedido prudentemente, porque os filhos deste mundo são mais prudentes na sua geração do que os filhos da luz. E eu vos digo: Granjeai amigos com as riquezas da injustiça; para que, quando estas vos faltarem, vos recebam eles nos tabernáculos eternos. Quem é fiel no mínimo, também é fiel no muito; quem é injusto no mínimo, também é injusto no muito. Pois, se nas

riquezas injustas não fostes fiéis, quem vos confiará as verdadeiras? E, se no alheio não fostes fiéis, quem vos dará o que é vosso?" "Nenhum servo pode servir dois senhores; porque, ou há de aborrecer um e amar o outro, ou se há de chegar a um e desprezar o outro. Não podeis servir a Deus e a Mamom." (*Lucas, 16:1 a 16:13.*)

42. É mais fácil passar o céu do que cair um til da lei - Os fariseus, que eram avarentos, ouviam estas coisas e zombavam de Jesus. O Mestre, porém, lhes disse: "Vós sois os que vos justificais a vós mesmos diante dos homens, mas Deus conhece os vossos corações; porque o que entre os homens é elevado, perante Deus é abominação. A lei e os profetas duraram até João; desde então é anunciado o reino de Deus, e todo o homem emprega força para entrar nele. E é mais fácil passar o céu e a terra do que cair um til da lei". Reportando-se, na sequência, à importância de observar até a lei que rege o casamento, Jesus advertiu: "Qualquer que deixa sua mulher, e casa com outra, adultera; e aquele que casa com a repudiada pelo marido adultera também". (*Lucas, 16:14 a 16:18.*)

43. Uma lição sobre a fé - Depois de falar aos discípulos sobre os escândalos que ocorrem no mundo e suas consequências, Jesus advertiu-os, dizendo: "Olhai por vós mesmos. E, se teu irmão pecar contra ti, repreende-o, e, se ele se arrepender, perdoa-lhe. E, se pecar contra ti sete vezes no dia, e sete vezes no dia vier ter contigo, dizendo: *Arrependo-me*; perdoa-lhe". Os apóstolos pediram-lhe então que Jesus lhes acrescentasse a fé. O Mestre respondeu-lhes, dizendo: "Se tivésseis fé como um grão de mostarda, diríeis a esta amoreira: Desarraiga-te daqui, e planta-te no mar: e ela vos obedeceria. E qual de vós terá um servo a lavrar ou a apascentar gado, a quem, voltando ele do campo, diga: Chega-te, e assenta-te à mesa? E não lhe diga antes: Prepara-me a ceia, e cinge-te, e serve-me, até que tenha comido e bebido, e depois comerás e beberás tu? Porventura dá graças ao tal servo, porque fez o que lhe foi mandado? Creio que não. Assim também vós, quando fizerdes tudo o que vos for mandado, dizei: Somos servos inúteis, porque fizemos somente o que devíamos fazer". (*Lucas, 17:3 a 17:10.*)

44. O reino de Deus não virá com aparência exterior - Depois de dizer aos fariseus que o reino de Deus não virá com aparência exterior, o Mestre afirmou-lhes também que o Filho do homem, antes disso, iria padecer muito. Como aconteceu nos dias de Noé, assim será também nos dias do Filho do homem. Todos comiam, bebiam e casavam, até o dia em que Noé entrou na arca e veio o dilúvio, consumindo-os a todos. Aliás, isso ocorreu também nos dias de Ló, quando as pessoas comiam, bebiam, compravam, vendiam, plantavam e edificavam. Contudo, no dia em que Ló saiu de Sodoma choveu do céu fogo e enxofre e matou a todos. "Assim -- asseverou Jesus -- será no dia em que o Filho do homem se há de manifestar. Naquele dia, quem estiver no telhado, tendo as suas alfaias em casa, não desça a tomá-las; e, da mesma sorte, o que estiver no campo não volte para trás. Lembrai-vos da mulher de Ló. Qualquer que procurar salvar a sua vida, perdê-la-á, e qualquer que a perder, salvá-la-á." Concluindo, advertiu Jesus: "Digo-vos que naquela noite estarão dois numa cama; um será tomado, e outro será deixado. Duas estarão juntas, moendo; uma será tomada, e outra será deixada. Dois estarão no campo; um será

tomado, o outro será deixado". (*Lucas, 17:20 a 17:37.*)

Respostas às questões propostas

1. Que contém a **parábola de Lázaro e o rico**?

Havia um homem rico que se vestia de púrpura e de linho finíssimo, e vivia todos os dias regalada e esplendidamente. Havia também um certo mendigo, chamado Lázaro, que jazia cheio de chagas à porta daquele. Ele desejava alimentar-se com as migalhas que caíam da mesa do rico, e os cães vinham lambendo-lhe as chagas. Um dia o mendigo morreu, e foi levado pelos anjos para o seio de Abraão; algum tempo depois morreu o rico, e foi sepultado. Um dia, estando em tormentos, viu ao longe Abraão, com Lázaro no seu seio. Clamando, disse: Pai Abraão, tem misericórdia de mim, e manda a Lázaro, que molhe na água a ponta do seu dedo e me refresque a língua, porque estou atormentado nesta chama. Disse, porém, Abraão: Filho, lembra-te de que recebeste os teus bens em tua vida, e Lázaro somente males; e agora este é consolado e tu atormentado. Além disso, está posto um grande abismo entre nós e vós, de sorte que os que quisessem passar daqui para vós não poderiam, nem tampouco os de lá passar para cá. O ex-rico então pediu-lhe: Rogo-te, pois, ó pai, que o mandes à casa de meu pai, pois tenho cinco irmãos, para que lhes dê testemunho, a fim de que não venham também para este lugar de tormento. Disse-lhe Abraão: Eles têm Moisés e os profetas; ouçam-nos. Ele replicou: Não, pai Abraão; se algum dentre os mortos fosse ter com eles, arrepender-se-iam. Abraão, porém, lhe disse: Se não ouvem a Moisés e aos profetas, tampouco acreditarão, ainda que algum dos mortos ressuscite. (*Lucas, 16:19 a 16:31.*)

2. Reportando-se aos escândalos do mundo, que advertência fez Jesus?

Jesus disse que era impossível que não viessem escândalos, mas ai daquele por quem eles vierem! Melhor lhe fora que lhe pusessem ao pescoço uma mó de atafona, e fosse lançado ao mar. (*Lucas, 17:1 e 17:2.*)

3. Passando certa vez pelo meio da Galileia, Jesus curou em certa aldeia dez leprosos. Desses, quantos voltaram para agradecer e glorificar a Deus e qual a sua nacionalidade?

Apenas um voltou, glorificando a Deus em alta voz. Era samaritano. O fato levou Jesus a dizer: Não foram dez os limpos? E onde estão os nove? Não houve quem voltasse para dar glória a Deus senão este estrangeiro? Ele disse, então, ao samaritano: Levanta-te e vai; a tua fé te salvou. (*Lucas, 17:11 a 17:19.*)

4. Como, segundo Jesus, se apresentará o reino de Deus na Terra?

Interrogado pelos fariseus sobre o assunto, Jesus lhes disse: O reino de Deus não virá com aparência exterior, e jamais vos virão: Ei-lo aqui, ou Ei-lo ali; porque o reino de Deus está entre vós. (*Lucas, 17:20 a 17:24.*)

5. Que contém a **parábola do juiz e a viúva** e qual o seu significado?

Havia numa cidade um certo juiz que nem a Deus temia, nem respeitava o homem. Havia também, naquela mesma cidade, uma certa viúva que ia ter com ele, dizendo: Faze-me justiça contra o meu adversário. Por algum tempo o juiz não quis atendê-la; mas depois disse consigo: Ainda que não teme a Deus nem respeite os homens, como

esta viúva me molesta, vou fazer-lhe justiça, para que enfim não volte a me importunar. Disse, então, o Mestre: Ouvi o que diz o injusto juiz, e concluireis que Deus fará justiça àqueles que clamam a ele de dia e de noite, ainda que tardiamente. A parábola nos mostra que Deus jamais deixa de ouvir seus filhos e que a Providência divina existe efetivamente e atua em benefício de todas as criaturas. (*Lucas, 18:1 a 18:7.*)

(Parte 11)

Damos continuidade nesta edição ao Estudo Sistematizado do Novo Testamento, que compreenderá o estudo dos Evangelhos de Mateus, Marcos, Lucas e João e do livro Atos dos Apóstolos. O estudo é baseado na versão em português do Novo Testamento que o leitor pode consultar a partir deste *link*: <http://www.bibliaonline.com.br/tb>.

As respostas correspondentes às questões apresentadas encontram-se no final do texto abaixo.

Questões para debate

1. Um certo príncipe perguntou a Jesus que deveria fazer para herdar a vida eterna. Qual foi a resposta do Mestre?
2. Como se chamava o rico publicano de Jericó que hospedou Jesus em sua casa?
3. Qual o conteúdo e o significado da **parábola das minas**?
4. Que palavras foram ditas pelos discípulos quando Jesus entrou em Jerusalém montado em um jumentinho?
5. Vendo que os fariseus não gostaram do que os discípulos falavam, que lhes disse Jesus?

Relatos e ensinamentos

45. Todo aquele que se exalta será humilhado - Após narrar a parábola do juiz e a viúva, Jesus contou a seguinte parábola: "Dois homens subiram ao templo, a orar; um, fariseu, e o outro, publicano. O fariseu, estando em pé, orava consigo desta maneira: Ó Deus, graças te dou, porque não sou como os demais homens, roubadores, injustos e adúlteros; nem ainda como este publicano. Jejuo duas vezes na semana, e dou os dízimos de tudo quanto possuo. O publicano, porém, estando em pé, de longe, nem ainda queria levantar os olhos ao céu, mas batia no peito, dizendo: Ó Deus, tem misericórdia de mim, pecador! Digo-vos que este desceu justificado para sua casa, e não aquele; porque qualquer que a si mesmo se exalta será humilhado, e qualquer que a si mesmo se humilha será exaltado". Naquele momento, trouxeram-lhe alguns meninos para que ele lhes tocasse, e os discípulos repreenderam-nos. Jesus, então, chamando as crianças para junto de si, disse: "Deixai vir a mim os meninos, e não os impeçais, porque

dos tais é o reino de Deus. Em verdade vos digo que qualquer que não receber o reino de Deus como um menino, não entrará nele". (*Lucas, 18:2 a 18:17.*)

46. É muito difícil aos ricos entrar no reino de Deus - Vendo que o príncipe rico ficara muito triste com a ideia de repartir seus bens com os pobres, Jesus declarou: "Quão dificilmente entrarão no reino de Deus os que têm riquezas! Porque é mais fácil entrar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no reino de Deus". Os que o ouviram ficaram surpresos e perguntaram: "Logo quem pode salvar-se?" O Mestre aproveitou a dúvida para ensinar que as coisas que são impossíveis aos homens são possíveis a Deus e, respondendo a uma observação de Pedro, que lhe lembrou ter deixado tudo para segui-lo, afirmou: "Na verdade vos digo que ninguém há, que tenha deixado casa, ou pais, ou irmãos, ou mulher, ou filhos, pelo reino de Deus, que não haja de receber muito mais neste mundo, e na idade vindoura a vida eterna". Dito isto, ele reuniu os doze apóstolos e lhes disse: "Eis que subimos a Jerusalém, e se cumprirá no Filho do homem tudo o que pelos profetas foi escrito; pois há de ser entregue às gentes, e escarnecido, injuriado e cuspidos; e, havendo-o açoitado, o matarão; e ao terceiro dia ressuscitará". (*Lucas, 18:23 a 18:33.*)

47. Jesus cura o cego de Jericó - Os apóstolos não entendiam o que Jesus queria dizer com a notícia de sua morte e ressurreição, e as coisas seguiram o seu rumo normal. Aconteceu então que, chegando Jesus perto de Jericó, encontrava-se ali um cego assentado junto do caminho, mendigando. Ouvindo passar a multidão, o cego perguntou que era aquilo. Disseram-lhe que Jesus Nazareno passava. O cego então clamou, dizendo: "Jesus, Filho de Davi, tem misericórdia de mim". As pessoas que seguiam o Mestre o repreenderam para que se calasse, mas ele clamou ainda mais alto: "Filho de Davi, tem misericórdia de mim!" Jesus, então, parou de andar e mandou que o trouxessem até ele, perguntando-lhe: "Que queres que te faça?" O cego respondeu: "Senhor, que eu veja". Jesus então lhe disse: "Vê; a tua fé te salvou". E o cego logo viu, e seguiu-o, glorificando a Deus, e todo o povo, que vira aquela cena, dava louvores a Deus. (*Lucas, 18:34 a 18:43.*)

48. O Mestre profetiza a destruição de Jerusalém - A entrada de Jesus em Jerusalém foi triunfal, mas quando ele viu a cidade chorou sobre ela, dizendo: "Ah! se tu conhecesses também, ao menos neste teu dia, o que à tua paz pertence! Mas agora isto está encoberto aos teus olhos. Porque dias virão sobre ti, em que os teus inimigos te cercarão de trincheiras, e te sitiarão, e te estreitarão de todas as bandas; e te derribarão, a ti e aos teus filhos que dentro de ti estiverem; e não deixarão em ti pedra sobre pedra, pois que não conheceste o tempo da tua visitação". Logo depois, entrando no templo, começou a expulsar todos os que nele vendiam e compravam, dizendo-lhes: "Está escrito: A minha casa é casa de oração; mas vós fizestes dela covil de salteadores". Nos dias que se seguiram, Jesus ensinou no templo diariamente, enquanto que os príncipes dos sacerdotes e os escribas, juntamente com os príncipes do povo procuravam matá-lo, não achando meio de fazê-lo, porque todo o povo pendia para ele, escutando-o. (*Lucas, 19:41 a 19:48.*)

49. O batismo de João era do céu ou dos homens? - Num daqueles dias, estando ele ensinando ao povo no templo e anunciando o evangelho, chegaram os

príncipes dos sacerdotes, os escribas e os anciãos e lhe perguntaram: "Dize-nos, com que autoridade fazes estas coisas? Ou, quem é que te deu esta autoridade?" Respondendo-lhes, o Senhor disse: "Também eu vos farei uma pergunta. Dizei-me pois: O batismo de João era do céu ou dos homens?" A pergunta pegou-os de surpresa e, por isso, eles arrazoavam, dizendo: "Se dissermos: Do céu, ele nos dirá: Então por que o não crestes? E se dissermos: Dos homens; todo o povo nos apedrejará, pois têm por certo que João era profeta". Desse modo, resolveram dizer a Jesus que não sabiam de onde era o batismo de João. Jesus então lhes disse: "Tampouco vos direi com que autoridade faço isto". (*Lucas, 20:1 a 20:8.*)

Respostas às questões propostas

1. Um certo príncipe perguntou a Jesus que deveria fazer para herdar a vida eterna. Qual foi a resposta do Mestre?

A pergunta do príncipe foi esta: "Bom Mestre, que hei de fazer para herdar a vida eterna?" Jesus lhe respondeu: "Por que me chamas bom? Ninguém há bom, senão um, que é Deus. Sabes os mandamentos: Não adulterarás, não matarás, não furtarás, não dirás falso testemunho, honra a teu pai e a tua mãe". O homem declarou-lhe que todas essas coisas ele vinha observando desde a mocidade. Jesus, então, depois de ouvi-lo, disse-lhe: "Ainda te falta uma coisa; vende tudo quanto tens, reparte-o pelos pobres, e terás um tesouro no céu; vem, e segue-me". O príncipe, porém, ouvindo isto, ficou muito triste, porque era muito rico. (*Lucas, 18:18 a 18:23.*)

2. Como se chamava o rico publicano de Jericó que hospedou Jesus em sua casa?

Ele chamava-se Zaqueu e era ali chefe dos publicanos. Tocado pela atenção que Jesus lhe deu, Zaqueu disse-lhe, de público: "Senhor, eis que eu dou aos pobres metade dos meus bens; e, se nalguma coisa tenho defraudado alguém, o restituo quadruplicado". (*Lucas, 19:1 a 19:10.*)

3. Qual o conteúdo e o significado da **parábola das minas**?

Certo homem nobre partiu para uma terra remota, a fim de tomar para si um reino e voltar depois. Chamando dez servos seus, deu-lhes dez minas, e disse-lhes: Negociai até que eu venha. Mas os seus concidadãos odiavam-no, e mandaram após ele embaixadores, dizendo: Não queremos que este reine sobre nós. Aconteceu que, voltando ele, depois de ter tomado o reino, disse que lhe chamassem aqueles servos, a quem tinha dado o dinheiro, para saber o que cada um tinha ganhado, negociando. Veio, então, o primeiro, dizendo: Senhor, a tua mina rendeu dez minas. E ele lhe disse: Bem está, servo bom, porque no mínimo foste fiel, sobre dez cidades terás autoridade. E veio o segundo, dizendo: Senhor, a tua mina rendeu cinco minas. E a este disse também: Sê tu também sobre cinco cidades. E veio outro, dizendo: Senhor, aqui está a tua mina, que guardei num lenço, porque tive medo de ti, que és homem rigoroso, que tomas o que não puseste, e segas o que não semeaste. O senhor, porém, lhe disse: Mau servo, pela tua boca te julgarei. Sabias que eu sou homem rigoroso, que tomo o que não pus, e sego o que não semei. Por que não puseste, pois, o meu dinheiro no banco, para que eu, vindo, o exigisse com os juros? E disse aos que estavam com ele: Tirai-lhe a mina, e dai-a ao que tem dez minas. Pois eu vos digo que a qualquer que tiver ser-lhe-á dado, mas ao que não tiver, até o que tem lhe será tirado.

Essa parábola, que é muito parecida com a **parábola dos talentos**, significa que todos nós detemos recursos – dinheiro, poder, posição – compatíveis com a tarefa que viemos desempenhar no planeta e disso deveremos prestar contas severas. Ela mostra, ainda, que a complexidade das tarefas que nos são atribuídas num determinado momento depende do modo com que executamos as anteriores. Indivíduos que perdem oportunidades preciosas, apesar dos recursos à sua disposição, podem numa futura ocasião vir privados desses recursos, tal como se deu, na sugestiva história, com o mau servo. (*Lucas, 19:11 a 19:27.*)

4. Que palavras foram ditas pelos discípulos quando Jesus entrou em Jerusalém montado em um jumentinho?

À medida que Jesus entrava em Jerusalém, a multidão estendia no caminho as suas vestes e, quando ele se aproximou da descida do Monte das Oliveiras, seus discípulos, regozijando-se, começaram a dar louvores a Deus em alta voz, por todas as maravilhas que tinham visto, dizendo: "Bendito o Rei que vem em nome do Senhor; paz no céu e glória nas alturas". (*Lucas, 19:30 a 19:38.*)

5. Vendo que os fariseus não gostaram do que os discípulos falavam, que lhes disse Jesus?

Como vimos, a frase dita pelos discípulos foi esta: "Bendito o Rei que vem em nome do Senhor; paz no céu e glória nas alturas". Os fariseus não gostaram e pediram a Jesus: "Mestre, repreende os teus discípulos". A resposta de Jesus, com o passar dos séculos, tornou-se clássica: "Digo-vos que, se estes se calarem, as próprias pedras clamarão". (*Lucas, 19:38 a 19:40.*)

(Parte 12)

Damos continuidade nesta edição ao Estudo Sistematizado do Novo Testamento, que compreenderá o estudo dos Evangelhos de Mateus, Marcos, Lucas e João e do livro Atos dos Apóstolos. O estudo é baseado na versão em português do Novo Testamento que o leitor pode consultar a partir deste *link*: <http://www.bibliaonline.com.br/tb>.

As respostas correspondentes às questões apresentadas encontram-se no final do texto abaixo.

Questões para debate

1. No chamado sermão profético, que fatos assustadores foram anunciados por Jesus e a que se referem?
2. Em que circunstância Jesus recomendou o célebre "orai e vigiai"?
3. Em Jerusalém, Jesus ensinava de dia, no templo. Onde ele passava as noites?
4. Em que lugar Jesus comeu sua última ceia de páscoa com seus discípulos?
5. Ao revelar, durante a ceia pascal, que seria traído por um dos doze, Jesus

disse uma frase que se tornou célebre. Que disse o Mestre?

Texto para leitura

50. Dai a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus - Os príncipes dos sacerdotes e os escribas compreenderam que a parábola dos vinhateiros infiéis referia-se a eles e, por isso, procuravam lançar mão dele naquela mesma hora, mas temiam o povo. Decidiram então enviar espias, que se fingissem justos, para o apanharem nalguma palavra e, assim, poderem denunciá-lo à autoridade romana. Foi assim que, aproximando-se de Jesus, disseram-lhe: "Mestre, nós sabemos que falas e ensinas bem e retamente, e que não consideras a aparência da pessoa, mas ensinas com verdade o caminho de Deus. É-nos lícito dar tributo a César ou não?" Jesus percebeu a astúcia deles, mas, exibindo uma moeda na mão, indagou: "De quem são esta imagem e a inscrição?" -- "De César", responderam eles. Jesus então lhes disse: "Dai, pois, a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus". Maravilhados com essa resposta, eles se calaram, ocasião em que alguns saduceus, que não acreditavam na ressurreição, perguntaram-lhe com quem, no dia da ressurreição, ficaria a mulher que, de acordo com a lei de Moisés, se casara sete vezes, tendo como esposos sete irmãos. Respondendo-lhes, Jesus ensinou: "Os filhos deste mundo casam-se, e dão-se em casamento; mas os que forem havidos por dignos de alcançar o mundo vindouro, e a ressurreição dentre os mortos, nem hão de casar, nem ser dados em casamento; porque já não podem mais morrer; pois são iguais aos anjos, e são filhos de Deus, sendo filhos da ressurreição". "Ora, Deus não é Deus de mortos, mas de vivos; porque para ele vivem todos." (*Lucas, 20:19 a 20:40.*)

51. O Cristo é maior do que Davi, diz o salmista - Os israelitas costumavam designar o Cristo como filho de Davi. Por causa disso, Jesus lhes perguntou: "Como dizem que o Cristo é filho de Davi?" E acrescentou, lembrando-lhes o que o rei Davi escreveu no livro dos Salmos: *Disse o Senhor a meu Senhor: Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos por escabelo de teus pés*: "Se Davi lhe chama Senhor, como é ele seu filho?" Em seguida, como todo o povo o ouvia, disse Jesus a seus discípulos: "Guardai-vos dos escribas, que querem andar com vestidos compridos; e amam as saudações nas praças, e as principais cadeiras nas sinagogas e os primeiros lugares nos banquetes; que devoram as casas das viúvas, fazendo, por pretexto, largas orações. Estes receberão maior condenação". (*Lucas, 20:41 a 20:47.*)

52. A oferta da pobre viúva tem mais peso que as ofertas dos ricos - Olhando como os ricos lançavam suas ofertas na arca do tesouro, Jesus viu uma pobre viúva lançar ali duas pequenas moedas; e disse: "Em verdade vos digo que lançou mais do que todos, esta pobre viúva; porque todos aqueles deitaram para as ofertas de Deus do que lhes sobeja; mas esta, da sua pobreza, deitou todo o sustento que tinha". (*Lucas, 21:1 a 21:4.*)

53. Judas acerta com os sacerdotes a entrega do Cristo - Aproximava-se a festa dos asmos, e os príncipes dos sacerdotes e os escribas andavam procurando como o matariam, porque temiam a reação do povo. Satanás entrou, porém, em Judas, que tinha por sobrenome Iscariotes e pertencia ao grupo de apóstolos.

Judas foi, e falou com os sacerdotes e os capitães, revelando como lhes entregaria a preciosa vítima. Eles se alegraram com a proposta e convieram em lhe dar dinheiro. Judas concordou, e buscava tão somente oportunidade para lho entregar sem alvoroço. (*Lucas, 22:1 a 22:6.*)

54. Quem quiser ser o maior, seja o menor - Durante a última ceia pascal, os discípulos começaram também a discutir sobre qual deles parecia ser o maior. Jesus, aproveitando o ensejo, lhes disse: "Os reis dos gentios dominam sobre eles, e os que têm autoridade sobre eles são chamados benfeitores. Mas não sereis vós assim; antes o maior entre vós seja como o menor; e quem governa como quem serve. Pois qual é maior: quem está à mesa, ou quem serve? Porventura não é quem está à mesa? Eu, porém, entre vós sou como aquele que serve. E vós sois os que tendes permanecido comigo nas minhas tentações. E eu vos destino o reino, como meu Pai mo destinou, para que comais e bebais à minha mesa no meu reino, e vos assenteis sobre tronos, julgando as doze tribos de Israel". Na sequência, como Pedro lhe dissera estar pronto para segui-lo até mesmo à prisão e à morte, Jesus o advertiu, dizendo: "Digo-te, Pedro, que não cantará hoje o galo antes que três vezes negues que me conheces". (*Lucas, 22:24 a 22:34.*)

Respostas às questões propostas

1. No chamado sermão profético, que fatos assustadores foram anunciados por Jesus e a que se referem?

Inicialmente, Jesus disse: "Vede não vos enganem, porque virão muitos em meu nome, dizendo: Sou eu, e o tempo está próximo. Não vades, portanto, após eles. E, quando ouvirdes de guerras e sedições, não vos assusteis. Porque é necessário que isto aconteça primeiro, mas o fim não será logo". Em seguida, acrescentou: "Levantar-se-á nação contra nação, e reino contra reino; e haverá em vários lugares grandes terremotos, e fomes e pestilências; haverá também coisas espantosas, e grandes sinais do céu. Mas antes de todas estas coisas lançarão mão de vós, e vos perseguirão, entregando-vos às sinagogas e às prisões, e conduzindo-vos à presença de reis e presidentes, por amor do meu nome. E vos acontecerá isto para testemunho". Dito isto, concluiu o Mestre: "Então, os que estiverem na Judeia, fujam para os montes; os que estiverem no meio da cidade, saiam; e os que estiverem nos campos não entrem nela. Porque dias de vingança são estes, para que se cumpram todas as coisas que estão escritas. Mas ai das grávidas, e das que criarem naqueles dias! porque haverá grande aperto na terra, e ira sobre este povo. E cairão ao fio da espada, e para todas as nações serão levados cativos; e Jerusalém será pisada pelos gentios, até que os tempos dos gentios se completem. E haverá sinais no sol e na lua e nas estrelas; e na terra angústia das nações, em perplexidade pelo bramido do mar e das ondas. Homens desmaiando de terror, na expectativa das coisas que sobrevirão ao mundo; porquanto as virtudes do céu serão abaladas. E então verão vir o Filho do homem numa nuvem, com poder e grande glória. Ora, quando estas coisas começarem a acontecer, olhai para cima e levantai as vossas cabeças, porque a vossa redenção está próxima". (*Lucas, 21:6 a 21:28.*)

2. Em que circunstância Jesus recomendou o célebre "orai e vigiai"?

A recomendação foi dada quando Jesus narrou a seguinte parábola: "Olhai para a figueira, e para todas as árvores; quando já têm rebentado, vós sabeis por vós

mesmos, vendo-as, que perto está já o verão. Assim também vós, quando virdes acontecer estas coisas, sabeis que o reino de Deus está perto. Em verdade vos digo que não passará esta geração até que tudo aconteça. Passará o céu e a terra, mas as minhas palavras não hão de passar. E olhai por vós, não aconteça que os vossos corações se carreguem de glotonaria, de embriaguez, e dos cuidados da vida, e venha sobre vós de improviso aquele dia. Porque virá como um laço sobre todos os que habitam na face de toda a terra. Vigiai, pois, em todo o tempo, orando, para que sejais havidos por dignos de evitar todas estas coisas que hão de acontecer, e de estar em pé diante do Filho do homem". (*Lucas, 21:29 a 21:36.*)

3. Em Jerusalém, Jesus ensinava de dia, no templo. Onde ele passava as noites?

De dia ele ensinava no templo, e à noite, saindo, ficava no monte chamado das Oliveiras. (*Lucas, 21:37 e 21:38.*)

4. Em que lugar Jesus comeu sua última ceia de páscoa com seus discípulos?

Os discípulos, referindo-se à ceia pascal, lhe perguntaram: "Onde queres que a preparemos?". Jesus lhes disse: "Eis que, quando entrardes na cidade, encontrareis um homem, levando um cântaro de água; segui-o até a casa em que ele entrar. E direis ao pai de família da casa: O Mestre te diz: Onde está o aposento em que hei de comer a páscoa com os meus discípulos? Então ele vos mostrará um grande cenáculo mobiliado; aí fazei preparativos". Foi nesse local que o Mestre comeu sua última ceia. (*Lucas, 22:7 a 22:20.*)

5. Ao revelar, durante a ceia pascal, que seria traído por um dos doze, Jesus disse uma frase que se tornou célebre. Que disse o Mestre?

Estas foram as palavras de Jesus: "Eis que a mão do que me trai está comigo à mesa. E, na verdade, o Filho do homem vai segundo o que está determinado; mas ai daquele homem por quem é traído!" (*Lucas, 22:21 a 22:23.*)

(Parte 13 e final)

Damos continuidade nesta edição ao Estudo Sistematizado do Novo Testamento, que compreenderá o estudo dos Evangelhos de Mateus, Marcos, Lucas e João e do livro Atos dos Apóstolos. O estudo é baseado na versão em português do Novo Testamento que o leitor pode consultar a partir deste *link*: <http://www.bibliaonline.com.br/tb>.

As respostas correspondentes às questões apresentadas encontram-se no final do texto abaixo.

Questões para debate

1. Conforme previsto por Jesus, Pedro efetivamente o traiu naquela noite. Quantas vezes e de que modo Pedro o traiu?

2. Interrogado por seus inquisidores se ele era o Cristo, que resposta Jesus lhes

deu?

3. Quem eram e que comportamento tiveram os malfeitores crucificados ao lado do Cristo?

4. A que horas e de que maneira se deu a morte de Jesus?

5. Como surgiu entre os seguidores de Jesus a notícia de que ele ressuscitara?

Texto para leitura

55. Judas vale-se de um beijo para trair Jesus - Depois de orar no Monte das Oliveiras, momentos antes de ser entregue por Judas, Jesus levantou-se e viu que seus discípulos dormiam de tristeza. Então ele lhes disse: "Por que estais dormindo? Levantai-vos, e orai, para que não entreis em tentação". Ele ainda falava, quando surgiu uma multidão, e um dos doze, chamado Judas, que ia adiante dela, aproximou-se para o beijar. O Mestre olhou-o e lhe disse: "Judas, com um beijo trais o Filho do homem?" Nisso, um dos apóstolos, para defendê-lo, feriu à espada o servo do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha direita. Jesus disse-lhes: "Deixai-os; basta". E, tocando a orelha do moço, curou-o. Dirigindo-se em seguida aos príncipes dos sacerdotes, aos capitães do templo e aos anciãos que tinham ido contra ele, o Mestre falou-lhes: "Saístes, como a um salteador, com espadas e varapaus? Tenho estado todos os dias convosco no templo, e não estendestes as mãos contra mim, mas esta é a vossa hora e o poder das trevas". Jesus foi, então, aprisionado e levado à casa do sumo sacerdote, enquanto Pedro a tudo acompanhava de longe. (*Lucas, 22:45 a 22:54.*)

56. Pilatos atende à multidão e entrega Jesus à sanha do povo - Depois de interrogado pelos anciãos do povo, os príncipes dos sacerdotes e os escribas, Jesus foi por eles conduzido a Pilatos, diante de quem começaram a acusá-lo, dizendo: "Havemos achado este pervertendo a nossa nação, proibindo dar o tributo a César e dizendo que ele mesmo é Cristo, o rei". Pilatos perguntou-lhe: "Tu és o Rei dos Judeus?" Ele, respondendo, disse-lhe: "Tu o dizes". Pilatos, então, disse aos sacerdotes e à multidão que não via culpa alguma nele; mas eles insistiram, dizendo que Jesus alvoroçava o povo, ensinando por toda a Judeia, começando desde a Galileia até ali. Pilatos o enviou então a Herodes, visto que Jesus era galileu. Restituído à presença do governador, Pilatos convocou os principais sacerdotes, os magistrados e o povo, e lhes disse: "Haveis-me apresentado este homem como pervertedor do povo; e eis que, examinando-o na vossa presença, nenhuma culpa, das de que o acusais, acho neste homem. Nem mesmo Herodes, porque a ele vos remeti, e eis que não tem feito coisa alguma digna de morte. Castigá-lo-ei, pois, e soltá-lo-ei". Mas a multidão clamou a uma voz, dizendo: "Fora daqui com este, e solta-nos Barrabás", referindo-se ao homem que fora lançado na prisão por causa de uma sedição feita na cidade e de um homicídio. Pilatos falou-lhes, então, outra vez, querendo soltar a Jesus, mas eles clamaram em contrário, dizendo: "Crucifica-o, crucifica-o". Pilatos tentou pela terceira vez convencer a turba, dizendo: "Mas que mal fez este? Não acho nele culpa alguma de morte. Castigá-lo-ei pois, e soltá-lo-ei". A multidão insistiu, porém, com grandes gritos, pedindo que Jesus

fosse crucificado, e os seus gritos e os dos principais sacerdotes redobram. Então Pilatos julgou que devia atendê-los, soltando Barrabás e entregando Jesus à vontade deles. (*Lucas, 23:1 a 23:25.*)

57. Simão, Cireneu, leva a cruz destinada ao Cristo - No caminho rumo à crucificação, tomaram eles um certo Simão, Cireneu, que vinha do campo, e puseram-lhe a cruz às costas, para que a levasse. Seguiu-o grande multidão de povo e de mulheres, as quais batiam nos peitos e o lamentavam. Jesus, porém, voltando-se para elas, disse: "Filhas de Jerusalém, não choreis por mim; chorai antes por vós mesmas, e por vossos filhos. Porque eis que hão de vir dias em que dirão: Bem-aventuradas as estéréis, e os ventres que não geraram, e os peitos que não amamentaram! Então começarão a dizer aos montes: Caí sobre nós, e aos outeiros: Cobri-nos. Porque, se ao madeiro verde fazem isto, que se fará ao seco?" (*Lucas, 23:26 a 23:31.*)

58. José, de Arimateia, cuida da sepultura do Cristo - A multidão de povo que assistiu à crucificação de Jesus, vendo o que havia acontecido, voltou batendo nos peitos. Os conhecidos de Jesus e as mulheres que o haviam seguido desde a Galileia viram de longe tudo o que ocorreu. Foi então que um varão de nome José, de Arimateia, que era senador, homem de bem e justo, que não tinha consentido nos atos dos outros e também esperava o reino de Deus, foi a Pilatos e pediu o corpo do Mestre. Pilatos concordou. José envolveu-o então num lençol e o pôs num sepulcro escavado numa penha, onde ninguém ainda tinha sido posto. O dia da preparação já chegava ao fim, e amanhecia o sábado. As mulheres que seguiram o Cristo desde a Galileia viram onde José pôs o corpo e, voltando, prepararam especiarias e unguentos que seriam aplicados no corpo de Jesus. Antes disso, porém, repousaram no sábado, conforme o mandamento, programando a tarefa para o despertar de domingo. (*Lucas, 23:48 a 23:56.*)

59. Jesus aparece aos apóstolos e os abençoa - Depois de aparecer a dois de seus discípulos no caminho para Emaús, que distava de Jerusalém sessenta estádios, Jesus se apresentou no meio dos onze apóstolos reunidos em Jerusalém, e lhes disse: "Paz seja convosco". Espantados e atemorizados, eles pensavam que viam algum espírito, mas ele lhes disse: "Por que estais perturbados, e por que sobem tais pensamentos aos vossos corações?" "Vede as minhas mãos e os meus pés, que sou eu mesmo; apalpai-me e vede, pois um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que eu tenho." E, dizendo isto, mostrou-lhes as mãos e os pés, perguntando-lhes se havia ali algo para comer. Os discípulos apresentaram-lhe parte de um peixe assado e um favo de mel, que ele tomou e comeu diante deles. Em seguida, Jesus lhes disse: "São estas as palavras que vos disse estando ainda convosco: Que convinha que se cumprisse tudo o que de mim estava escrito na lei de Moisés, nos profetas e nos salmos". Então abriu-lhes o entendimento para compreenderem as Escrituras, acrescentando: "Assim está escrito, e assim convinha que o Cristo padecesse, e ao terceiro dia ressuscitasse dentre os mortos, e em seu nome se pregasse o arrependimento e a remissão dos pecados, em todas as nações, começando por Jerusalém. E destas coisas sois vós testemunhas. E eis que sobre vós envio a promessa de meu Pai; ficai, porém, na cidade de Jerusalém, até que do alto sejais revestidos de poder". Dito isto, Jesus os levou até Betânia e, levantando suas mãos, os abençoou. Aconteceu então que, abençoando-os, apartou-se

deles e foi elevado ao céu. Os apóstolos tornaram em seguida, com grande júbilo, para Jerusalém e estavam sempre no templo, louvando e bendizendo a Deus. (*Lucas, 24:33 a 24:53.*)

Respostas às questões propostas

1. Conforme previsto por Jesus, Pedro efetivamente o traiu naquela noite. Quantas vezes e de que modo Pedro o traiu?

Pedro lhe havia dito: Senhor, estou pronto a ir contigo até à prisão e à morte. Mas Jesus respondeu: Digo-te, Pedro, que não cantará hoje o galo antes que três vezes negues que me conheces. Ocorreu exatamente o que Jesus previra. A primeira negação ocorreu quando o Mestre estava na casa do sumo sacerdote e um grupo de pessoas, inclusive Pedro, se encontrava no pátio. Uma criada, vendo-o assentado ao fogo, disse: Este também estava com ele. Mas Pedro negou-o, dizendo: Mulher, não o conheço. Pouco depois, vendo-o, outro lhe disse: Tu és também deles. Mas Pedro respondeu: Homem, não sou. Passada quase uma hora, um outro afirmou, dizendo: Este verdadeiramente estava com ele, pois também é galileu. Mas Pedro novamente negou, dizendo: Homem, não sei o que dizes. E logo, estando ele ainda a falar, cantou o galo. Nesse momento, Jesus olhou para Pedro, e Pedro lembrou-se da palavra do Senhor e, saindo dali, chorou amargamente. (*Lucas, 22:54 a 22:62. Ver também Lucas, 22:34.*)

2. Interrogado por seus inquisidores se ele era o Cristo, que resposta Jesus lhes deu?

Ao amanhecer, ajuntaram-se os anciãos do povo e os principais dos sacerdotes e os escribas, e o conduziram ao seu concílio, e lhe perguntaram: És tu o Cristo? Jesus replicou: Se vo-lo disser, não o creereis; e também, se vos perguntar, não me respondereis, nem me soltareis. Desde agora o Filho do homem se assentará à direita do poder de Deus. Eles, então, insistiram na pergunta: Logo, és tu o Filho de Deus? Ele lhes disse: Vós dizeis que eu sou. Então disseram: De que mais testemunho necessitamos? pois nós mesmos o ouvimos da sua boca. (*Lucas, 22:63 a 22:71.*)

3. Quem eram e que comportamento tiveram os malfeitores crucificados ao lado do Cristo?

Lucas diz apenas que eram dois malfeitores que foram ali conduzidos e crucificados, um à direita e outro à esquerda de Jesus. Em dado momento Jesus disse: Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem. O povo apenas olhava, mas os príncipes zombavam, dizendo: Aos outros salvou, salve-se a si mesmo, se este é o Cristo, o escolhido de Deus. Igual comportamento tiveram os soldados que dele escarneciam e diziam: Se tu és o Rei dos Judeus, salva-te a ti mesmo. Nesse momento, um dos malfeitores também blasfemou, dizendo: Se tu és o Cristo, salva-te a ti mesmo, e a nós. O outro, porém, repreendeu-o, dizendo: Tu nem ainda temes a Deus, estando na mesma condenação? Nós, na verdade, com justiça, porque recebemos o que os nossos feitos mereciam; mas este nenhum mal fez. E disse a Jesus: Senhor, lembra-te de mim, quando entrares no teu reino. Jesus lhe respondeu: Em verdade te digo que hoje estarás comigo no Paraíso. (*Lucas, 23:32 a 23:43.*)

4. A que horas e de que maneira se deu a morte de Jesus?

Era já quase a hora sexta, e houve trevas em toda a terra até à hora nona, quando escureceu-se o sol e rasgou-se ao meio o véu do templo. Nesse instante, clamando com

grande voz, Jesus disse: Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito. E, havendo dito isto, expirou. (*Lucas, 23:44 a 23:47.*)

5. Como surgiu entre os seguidores de Jesus a notícia de que ele ressuscitara?

No primeiro dia da semana, de madrugada, Maria Madalena, Joana e Maria, mãe de Tiago, e as outras que com elas estavam, foram ao sepulcro, levando as especiarias que tinham preparado, mas acharam a pedra revolvida do sepulcro e, entrando, não acharam o corpo do Senhor Jesus. Eis que pararam junto delas dois homens, com vestes resplandecentes, e eles lhes disseram: Por que buscais o vivente entre os mortos? Ele não está aqui, mas ressuscitou. Lembrai-vos como vos falou, estando ainda na Galileia, dizendo: Convém que o Filho do homem seja entregue nas mãos de homens pecadores, e seja crucificado, e ao terceiro dia ressuscite. Elas lembraram-se dessas palavras e, voltando do sepulcro, anunciaram todas estas coisas aos onze e a todos os demais, mas eles não acreditaram no que elas contaram. Depois, mais tarde, Jesus se apresentou no meio deles e disse-lhes: Paz seja convosco. E eles, espantados e atemorizados, pensaram que viram algum espírito. (*Lucas, 24:2 a 24:18. Ver também 24:28 a 24:38.*)

Fim

Astolfo O. de Oliveira Filho
Londrina, PR